UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS UNIDADE ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO MBA EM GESTÃO DE PROJETOS

CHRYSTIAN GEORGE DE LIMA

PLANO DE PROJETO:

Troca dos rotores de ar de tiragem dos fornos de clinquer W1 e W2

CHRYSTIAN GEORGE DE LIMA

PLANO DE PROJETO: TROCA DOS ROTORES DE AR DE TIRAGEM DOS FORNOS DE CLINQUER W1 E W2

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção título de Especialista em Gestão de Projetos, pelo Curso de MBA em Gestão de Projetos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Orientador: Prof. Ivan Brasil

FOLHA DE APROVAÇÃO

CHRY	/STIAN	I GEORGE	DF	ΙΙΜΔ
OHILL	יותויט	IULUIUL	DL	-

PLANO DE PROJETO:

Troca dos rotores de ar de tiragem dos fornos de clinquer W1 e W2

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção título de Especialista em Gestão de Projetos, pelo Curso de MBA em Gestão de Projetos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

provado em
BANCA EXAMINADORA
Orientador Professor Ivan Brasil
Componente da Banca Examinadora – Instituição a que pertence

Dedico este trabalho à minha esposa e aos meus filhos, que me apoiam nos momentos mais importantes da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Ivan, pelas sugestões e ensinamentos, pela confiança e dedicação na orientação deste trabalho;

Muito obrigado!

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo apresentar o plano de projeto troca dos rotores de ar de tiragem dos fornos de Clinquer W1 e W2.

O projeto desenvolvido está alinhado com as necessidades estabelecidas pelo patrocinador.

O plano de projeto contempla a seguinte estrutura: planos de gerenciamento da integração, escopo, tempo, custos, qualidade, recursos, comunicações, riscos e aquisições, elementos que são necessários à boa prática de gerenciamento de projetos, seguindo as práticas abordadas no Guia PMBOK.

ABSTRACT

This paper aims to present the project plan exchange of rotors air circulation ovens W1 and W2.

The project is developed in line with the requirements established by the sponsor.

The project plan includes the following structure: management plans, integration, scope, time, cost, quality, resources, communications, risk and acquisitions that are necessary to the practice of project management, following the practices addressed in the PMBOK Guide .

1	- INTRODUÇÃO	11
2	- OBJETIVO	
	2.1 - Objetivo Geral	
	2.2 - Objetivos Específicos	
3	- PLANO DE GERENCIAMENTO DA INTEGRAÇÃO	
	3.1 - Termo de abertura	. 14
	3.2 - Objetivo do projeto	. 16
	3.3 - Justificativa	. 16
	3.4 - Descrição preliminar do produto	. 17
	3.5 - Designação do Gerente de Projeto	. 18
	3.6 - Estimativa de Custo	. 18
	3.7 - Cronograma para Troca do Rotor	. 19
	3.8 - Partes Interessadas	. 19
	3.9 - Restrições e Premissas	. 20
	3.10 - Recursos	. 20
	3.11 - Gestão de Mudanças	. 21
4	- GERENCIAMENTO DO ESCOPO	22
	4.1 - Declaração de Escopo	. 22
	4.2 – Estrutura Analítica do Projeto	. 22
	4.3 - Dicionário EAP	. 24
5	- GERENCIAMENTO DE TEMPO	25
	5.1 – Descrição dos Processos de Gerenciamento do Tempo	. 25
	5.2 - Sistema de Controle de Mudanças de Prazo	. 26
	5.3 - Frequência de Avaliações de Prazos	. 26
6	- GERENCIAMENTO DE CUSTOS	27
	6.1 - Plano de Gerenciamento de Custos	. 27
	6.2 - Frequência de avaliação do Orçamento a Atualização dos Custos	. 27
	6.3 - Curva S	. 28
	6.4 - Controle de Custos	. 28
7	- GERENCIAMENTO DA QUALIDADE	29
	7.1 – Plano de Gerenciamento da Qualidade	. 29
	7.2 - Políticas de Qualidade	. 29
	7.3 - Controle de Qualidade	. 29
	7.4 - Garantia de Qualidade	. 29

	7.5 - Métricas da Qualidade	. 30
	7.6 - Índice de Desempenho do Projeto	. 30
	7.7 - Índice de Desempenho do Produto	. 31
8	- GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	32
	8.1 - Planos de Gerenciamento de Recursos Humanos	. 32
	8.2 - Novos Recursos, Realocação e Substituição de Membros da Equipe	. 33
	8.3 - Frequência de Avaliação Consolidada dos Resultados da Equipe	. 33
	8.4 - Alocação Financeira para o gerenciamento de Recursos humanos	. 33
	8.5 - Assuntos não previstos no plano	. 34
	8.6 - Equipe de Participantes, Funções, e Responsabilidades	. 34
	8.7 - Organograma	. 36
	8.8 - Matriz de Responsabilidades	. 37
	8.9 - Treinamentos	. 38
	8.10 – Avaliação de Resultados do Time do Projeto	. 38
9	- GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES	39
	9.1 - Planos de Gerenciamento das Comunicações	. 39
	9.2 - Registro Stakeholders	. 40
	9.3 - Estratégia de comunicação das partes interessadas	. 40
	9.4 – Planejamento das Comunicações	. 41
	9.5 – Descrição dos Requisitos de Partes Interessadas	. 41
	9.6 – Descrição das Informações	. 43
	9.7 - Reuniões	. 44
	9.8 - Relatórios	. 45
1	0 - GERENCIAMENTO DE RISCOS	45
	10.1 - Plano de Gerenciamento de Riscos	. 45
	10.2 - Escala de probabilidade de riscos	. 47
	10.3 - Estrutura Analítica de Riscos (EAR)	. 48
	10.4 - Identificação dos Riscos	. 49
	10.5 – Análise Quantitativa dos Riscos	. 51
	10.6 – Plano de Resposta ao Risco	. 52
1	1 - GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÕES	55
	11.1 – Descrição dos Processos de Gerenciamento de Aquisições	. 55
	11.2 - Estrutura de suprimentos do Projeto	. 55
	11.3 - Detalhamento dos Critérios de Seleção	. 56

11.4 - Descrição Sumária	56
11.5 - Período de Trabalho	56
11.6 - Escopo de Atividades:	57
11.7 - Garantia:	58
11.8 – Descritivo do Trabalho	58
11.9 - Procedimento	58
11.10 - Observação Geral	58
11.11- Preparação	58
11.12 - Responsabilidades da contratada:	59
11.13 - Responsabilidade da contratante:	61
11.14 - Lista de Ferramental (fornecimento da contratada)	61
11.15 - Lista de Ferramental por Função (fornecimento da contratada)	62
11.16 - Função Mecânico	62
11.17 - Função Soldador	64
11.18 – Saúde, Segurança e Meio Ambiente	64
11.19 – Política de Consequência:	67
11.20 - Integração	69
11.21 - Emissão de Crachás	71
11.22 - Documentação da empresa semestral	71
11.23 - Documentação dos funcionários	72
11.24 - Lista de EPI´s Necessários por Função (Fornecimento da contratada)	76
11.25 - Limpeza e Arrumação	79
11.26 – Avaliações dos Trabalhos Executados	79
11.27 – Modelo de Avaliação	81
2 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	. 82
	11.5 - Período de Trabalho

Plano de Projeto: Troca dos rotores de ar de tiragem dos fornos de Clinquer W1 e W2.

1 - INTRODUÇÃO

Atualmente estamos tendo constantes paradas por manutenção dos fornos de clinquer W1 e W2 para reparar os rotores de ar de tiragem VR's, causados principalmente por excesso de vibração.

Os Fornos são os principais equipamentos para produzir a principal matéria prima do cimento que é o clinquer. A parada de um forno significa a perda de produção desta matéria prima e consequentemente perda de volume de cimento, ou seja, a cada hora parada o prejuízo para a empresa é enorme.

Atualmente praticamente todas as instalações de porte industrial que produzem clínquer de cimento Portland utilizam um forno rotativo para tal manufatura. Este equipamento ainda continua sendo o único meio factível para efetuar o processamento do material que tem comportamentos variáveis em alta temperatura.

O projeto que será desenvolvido neste trabalho, terá como tema, a substituição dos rotores VR's dos fornos W1 e W2 nas Grandes Paradas de Manutenção.



Votorantim Cimentos

Presente no negócio de materiais básicos de construção (cimento, concreto, agregados e produtos complementares) desde 1936, a Votorantim Cimentos é atualmente uma das oito maiores empresas globais do setor, com forte presença nas Américas, Europa, Ásia e África destacando-se pela sua excelência operacional e práticas de gestão.

No Brasil, mantém a liderança de mercado com 40% de participação. Possui 60 unidades de produção em praticamente todos os estados brasileiros e 100 centrais de concreto. Comercializa mais de 40 produtos, com destaque para as marcas Votoran, Itaú, Poty, Tocantins, Aratu, Votomassa e Engemix. Na América do Norte, opera 6 fábricas de cimento, 150 unidades de agregados e concreto e possui ainda participações acionárias na Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai e Peru.

Em 2012, a Votorantim Cimentos passou a atuar também nos mercados da Turquia, Marrocos, Tunísia, Índia, China e Espanha, incorporando 13 fábricas de cimento, uma fábrica de clínquer, 8 moagens, 78 centrais de concreto, 22 plantas de agregados, 5 unidades de argamassas e uma unidade de cal hidratada. Com esta iniciativa adicionou

16.5 milhões de toneladas à sua capacidade produtiva mundial, passando de 34 milhões para 50.5 milhões de toneladas por ano.

É uma das pioneiras na utilização do coprocessamento, tecnologia produtiva que elimina de forma econômica, eficiente e ambientalmente correta resíduos industrial nos fornos de cimento. Desde 2005, a empresa já coprocessou um volume superior a 3 milhões de toneladas de resíduos, especialmente pneus usados, solventes químicos, óleos e materiais inservíveis. No campo da responsabilidade social corporativa, desenvolve diversos programas de longo prazo voltados à educação profissional e inserção de jovens no mercado de trabalho, além do desenvolvimento socioeconômico dos municípios onde está presente.

Uma das maiores empresas globais do setor de materiais essenciais de construção, a Votorantim Cimentos destaca-se por sua excelência operacional e logística, seu sistema de gestão replicável, atração e desenvolvimento de talentos e o compromisso com a responsabilidade socioambiental.

2 - OBJETIVO

2.1 - Objetivo Geral

O objetivo deste projeto é utilizar as melhores práticas de modelagem e planejamento de projetos, com base no PMBOK, para estabelecer um processo, que poderá ser executado de maneira sistemática, garantindo a substituição dos rotores dentro do custo e prazo estipulados na Grande Parada de Manutenção.

2.2 - Objetivos Específicos

O objetivo é de que, no final do projeto, os rotores rodem ao menos uma campanha de 6 a 8 meses sem parar por manutenção, aumentando a confiabilidade do equipamento e consequentemente a disponibilidade dos fornos para a operação.

3 - PLANO DE GERENCIAMENTO DA INTEGRAÇÃO

3.1 - Termo de abertura

Votorantim				
Troca dos rotores de ar de tiragem dos fornos de Clinquer W1 e W2				
Termo de abertura do projeto				
Elaborado por: Chrystian Data:				
Aprovador por: Gerente Geral	Versão: 01			

Objetivos do projeto:

Troca dos rotores de ar de tiragem dos fornos de Clinquer W1 e W2.

Justificativa:

Alto índice de manutenção dos rotores, gerando parada de Fornos de Clinquer e perda de OEE.

Gerente do Projeto

Nome: Chrystian

Atribuições:

Gerente com autoridade sobre o orçamento e escopo do projeto, experiência e liderança, ter responsabilidades com metas, entregas, prazos, qualidade, custos planejados e cronograma.

Descrição Preliminar do Produto
O projeto dos rotores rodar ao menos uma campanha de 6 a 8 meses sem
parar por manutenção.
Premissas
Toda equipe de execução de projeto está alocada no local de trabalho.
Os gastos com contratação de serviços especializados e alocação de recursos
humanos e materiais deverão estar dentro do planejado.
Restrições
O uso dos materiais deve estar de acordo com o memorial descritivo do
projeto.
Utilizar os procedimentos de montagem do fabricante.
Autorização
Autorizo a execução deste (Assinatura do cliente ou patrocinador)

3.2 - Objetivo do projeto

Este projeto tem por objetivo substituir os rotores do ar de tiragem dos fornos W1 e W2 inserindo uma nova tecnologia dimensional e estrutural, aumento a vida útil e confiabilidade do equipamento.

3.3 - Justificativa

A fim de minimizar os gastos com manutenção e a perda de produção com constantes parada corretivas nos rotores, por excesso de vibração e desgaste.

Substituindo os rotores, diminuímos o desgaste das palhetas não gerando paradas corretivas aumentando a vida útil do refratário.

O projeto deste rotor atenderá uma especificação voltada para uma campanha de 8 meses sem intervenção devido a desgaste (eliminar paradas por motivo de desgaste).



3.4 - Descrição preliminar do produto

Neste projeto serão desenvolvidos, fabricação e instalação dos rotores para melhorar a performance dos fornos W1 e W2, atualizando a tecnologia de geometria e materiais.

3.5 - Designação do Gerente de Projeto

O gerente de projeto será o responsável pelo bom desenvolvimento etapas da obra e por concluir o projeto sempre buscando a satisfação do cliente. Como objetivo principal terá de cobrar comprometimento e empenho direcionando todos a entregar o projeto dentro do prazo, escopo e custo e administrar as alterações de entregas e problemas no desenvolvimento durante a obra. Qualquer alteração de escopo e custo bem como o andamento da obra deverá ser passada para o cliente/patrocinador para que nada saia do previsto.

3.6 - Estimativa de Custo

O custo estimado é de R\$ 431.500,00

Nome da Tarefa	Custo	
Compra novo rotor conforme projeto	R\$ 389.300,00	
Serviço de Instalação na Grande Parada	R\$ 42.200,00	
Total	R\$ 431.500,00	

3.7 - Cronograma para Troca do Rotor

	% conclui	Nome da tarefa	Duração	Início	Término
1	99%	□ Manutenção GP Forno W1 - R1	8 dias	Dom 06/01/13 14:00	Seg 14/01/13 14:00
2	100%	Refratário Produção	8 dias	Dom 06/01/13 14:00	Seg 14/01/13 14:00
29	100%	Troca do Rotor do do Ventilador - J1J01	6,25 dias	Dom 06/01/13 14:00	Sáb 12/01/13 20:00
30	100%	Montagem de andaimes (Pré Parada)	12 hrs	Dom 06/01/13 14:00	Seg 07/01/13 02:00
31	100%	Bloqueio conform PD-00222	1 hr	Seg 07/01/13 08:00	Seg 07/01/13 09:00
32	100%	Desacoplar ventilador	2 hrs	Seg 07/01/13 09:00	Seg 07/01/13 11:00
33	100%	Realizar Manutenção no Motor	8 hrs	Seg 07/01/13 11:00	Seg 07/01/13 19:00
34	100%	Montagem da talha e carrinho monovia (Pré Para	8 hrs	Dom 06/01/13 14:00	Dom 06/01/13 22:00
35	100%	Retirada do pano da 1 juntas (saida)	4 hrs	Seg 07/01/13 19:00	Seg 07/01/13 23:00
36	100%	Retirar parafusos de fixação do capu	4 hrs	Seg 07/01/13 23:00	Ter 08/01/13 03:00
37	100%	Realização de 50% corte da chaparia da junta	6 hrs	Ter 08/01/13 03:00	Ter 08/01/13 09:00
38	100%	Retirada do Capô do Ventilador	6 hrs	Qua 09/01/13 11:00	Qua 09/01/13 17:00
39	100%	Retirada do Rotor antigo / mancais / ventilador	6 hrs	Qua 09/01/13 17:00	Qua 09/01/13 23:00
40	100%	Movimentação dos rotores (novo x velho)	8 hrs	Qua 09/01/13 23:00	Qui 10/01/13 07:00
41	100%	Termino e montagem da chaparia das juntas	8 hrs	Qui 10/01/13 07:00	Qui 10/01/13 15:00
42	100%	Montagem do Rotor no local	12 hrs	Qui 10/01/13 15:00	Sex 11/01/13 03:00
43	100%	Montagem / ajustagem do mancal na base	4 hrs	Sex 11/01/13 03:00	Sex 11/01/13 07:00
44	100%	Montagem do capo	10 hrs	Sex 11/01/13 07:00	Sex 11/01/13 17:00
45	100%	Finalização das juntas de saida e entrada	36 hrs	Sex 11/01/13 07:00	Sáb 12/01/13 19:00
46	100%	Acoplar motor	4 hrs	Sex 11/01/13 17:00	Sex 11/01/13 21:00
47	100%	Nivelamento do rotor / motor	6 hrs	Sex 11/01/13 21:00	Sáb 12/01/13 03:00
48	100%	Pré alinhamento do rotor	4 hrs	Sáb 12/01/13 03:00	Sáb 12/01/13 07:00
49	100%	Efetuar alinhamento a laser do mancal do ventila	6 hrs	Sáb 12/01/13 07:00	Sáb 12/01/13 13:00
50	100%	Realizar desbloqueio conforme PD222	30 mins	Sáb 12/01/13 13:00	Sáb 12/01/13 13:30
51	100%	Balanceamento	6 hrs	Sáb 12/01/13 13:30	Sáb 12/01/13 19:30
52	100%	Realizar desbloqueio conforme PD222	30 mins	Sáb 12/01/13 19:30	Sáb 12/01/13 20:00
53	100%	Preparação Troca do Rolo da Base 3	0,04 dias	Dom 06/01/13 14:00	Dom 06/01/13 15:00

3.8 - Partes Interessadas

As partes interessadas são as seguintes:

- Votorantim Cimentos patrocinadora e principal interessada
- Gerente de Fábrica
- Gerente de Produção
- Gerente de Manutenção
- Gerente de Projeto
- Engenheiro responsável pela execução da Grande Parada

3.9 - Restrições e Premissas

Principais premissas a serem cumpridas para o bom desenvolvimento do trabalho:

Toda equipe de execução de projeto deve estar alocada no local de trabalho sendo funcionários da empresa Votorantim, principal patrocinadora do empreendimento, como terceiros contratados para a execução do serviço.

Os gastos com contratação de serviços especializados e alocação de recursos humanos deverão estar dentro do previsto acertado com a diretoria da empresa.

Todas as atividades deverão ser realizadas seguindo aos requisitos de SMS e legislação vigente.

As principais restrições a serem cumpridas para o bom desenvolvimento do trabalho:

O uso dos materiais deve estar de acordo com o memorial descritivo do projeto.

3.10 - Recursos

- Gerente de Produção
- Gerente de Manutenção
- Coordenador de Planejamento de Manutenção
- Coordenador de Manutenção Mecânica
- Coordenador de Manutenção Elétrica
- Técnico de Planejamento de Grandes Paradas
- Técnico de Planejamento
- Técnico de Inspeção Preditiva

- Técnico de Inspeção Seletiva
- Mecânico de Manutenção
- Mecânico Soldador
- Mecânico Caldeireiro
- Operador Guindaste
- Mecânico Lubrificador
- Eletricista
- Instrumentista
- Engenheiro de Segurança
- Técnico de Segurança

3.11 - Gestão de Mudanças

Qualquer alteração necessária ocorrida após a elaboração e aprovação do Plano de Projeto deve seguir as recomendações descritas neste item.

Na eventual necessidade de alteração/inclusão de algum item que possa influenciar no andamento de uma ou mais tarefas, o responsável pela solicitação, deve enviar e-mail ao gerente de projeto que irá solicitar em reunião com o responsável pela solicitação e demais pessoas envolvidas no processo. Juntos, avaliarão a real necessidade dessa alteração/solicitação para que a mesma tenha o menos impacto negativo possível aos aspectos básicos do projeto (custo, tempo, escopo, segurança e qualidade).

O resultado dessa reunião será registrado em formulário (descrito no gerenciamento das comunicações). Além disso, deve ser encaminhada ao setor responsável para que todas as alterações sejam realizadas tais como projeto, procedimentos, cronograma e recursos.

4 - GERENCIAMENTO DO ESCOPO

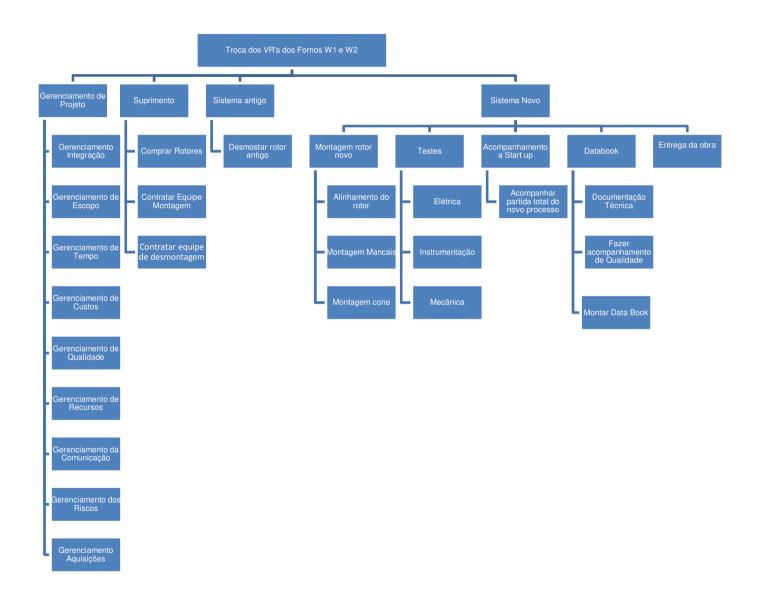
4.1 - Declaração de Escopo

Os itens relacionados a seguir tem por objetivo a descrição dos produtos e detalhamento das tarefas a serem executadas no projeto. Esse documento servirá como base para todas as decisões futuras e eventuais alterações de projeto.

4.2 – Estrutura Analítica do Projeto

A EAP do projeto será desenvolvida utilizando o processo de decomposição das entregas do projeto em pacotes de trabalho. Estes pacotes de trabalho são criados de forma que possibilite ao gerente do projeto estabelecer um gerenciamento eficaz das atividades do projeto.

Abaixo, segue EAP gráfica do projeto:



4.3 - Dicionário EAP

Troca dos VR's dos Fornos W1 e W2				
Gerenciamento do Projeto				
Gerenciamento de Integração	Elaboração do Termo de Abertura			
Gerenciamento de Escopo	Elaboração da Declaração de Escopo			
Gerenciamento de Tempo	Elaborar documentação de modo a descrever todo o processo para gerenciamento do tempo com informações de datas alvos e informações sobre mudança de prazos			
Gerenciamento dos	Elaborar todo o plano para gerenciamento dos			
Custos	custos do projeto			
Gerenciamento da Qualidade	Elaborar documentação de modo a descrever como será feito a gestão da comunicação frente ao projeto			
Gerenciamento de Recursos	Elaborar plano de Recursos necessários para atender o projeto			
Gerenciamento das Comunicações	Elaborar plano de Gerenciamento da Qualidade			
Gerenciamento de Riscos	Elaborar plano para Gerenciar e apontar os riscos do projeto para tomada de decisão			
Gerenciamento das Aquisições	Elaborar plano para gerenciamento das Aquisições do Projeto			
	Suprimento			
Comprar rotores Comprar equipamento conforme projeto apresentado e aprovado pelo patrocinador				
Contratar equipe de desmontagem	Contratar equipe conforme especificado no escopo do projeto para garantir a boa execução do serviço			
Contratar equipe de montagem	Contratar equipe conforme especificado no escopo do projeto para garantir a boa execução do serviço			
	Sistema Antigo			
Desmontagem do sistema antigo	Desmontar todo o sistema antigo, e preparar a área para iniciar a montagem do novo projeto			
	Sistema Novo			
Montagem rotor novo				
Alinhamento do rotor	Garantir o correto alinhamento do motor de acionamento com o eixo do rotor para evitar futuras vibrações e aquecimentos			
Montagem dos mancais	Garantir a correta montagem dos mancais, para evitar danos aos rolamentos e assim o bom funcionamento do equipamento			
Montagem do cone	Garantir a montagem do cone para evitar futuros contatos com o rotor			

Testes				
Elétrica	Fazer todos os testes elétricos do equipamento para garantir uma boa partida e funcionamento			
Instrumentação	Fazer todos os testes instrumentação do equipamento para garantir uma boa partida e funcionamento			
Mecânica	Fazer todos os testes mecânicos do equipamento para garantir uma boa partida e funcionamento			
A	companhamento Startup			
Acompanhar partida do novo processo	Acompanhar a partida do equipamento e verificar qualquer anomalia para poder tratar de imediato e caso necessário acionar a garantia			
Databook				
Documentação técnica	Arquivar toda a documentação recebida no arquivo técnico da empresa			
Acompanhamento Qualidade	Acampanhar todas as atividade registrando a evolução da montagem e arquivar juntamento com o Databook no arquivo técnico da empresa			
Montar Databook	Emitir Databook do projeto			
Entrega da Obra				

5 - GERENCIAMENTO DE TEMPO

5.1 – Descrição dos Processos de Gerenciamento do Tempo

O gerenciamento de tempo no projeto é representado pelos processos que efetivarão o cumprimento dos prazos envolvidos no projeto, definição, sequenciamento e estimativa da duração das atividades, desenvolvimento e controle do Cronograma.

Será utilizado um cronograma base para acompanhamento do andamento das atividades e medição do processo

As alterações no cronograma deverão ser avaliadas em reuniões pontuais para que seja montado um plano de ação.

5.2 - Sistema de Controle de Mudanças de Prazo

Todo o controle de mudanças será controlado no MS Project, sendo que o cronograma será atualizado pelo gerente do projeto. Quando as mudanças impactarem no escopo, custo ou aquisição de materiais, a versão deste documento também deverá ser atualizada.

5.3 - Frequência de Avaliações de Prazos

O acompanhamento das tarefas será diário e toda a alteração de tempo e escopo deverá ser alterada no cronograma para o gerente do projeto não perder o controle das tarefas atrasadas ou adiantadas. O controle será feito através de reuniões de acompanhamento da evolução dos serviços executados.

6 - GERENCIAMENTO DE CUSTOS

6.1 - Plano de Gerenciamento de Custos

O gerenciamento de custo ficará sob a responsabilidade do gerente do projeto. O acompanhamento será feito diariamente baseado no orçamento e no fluxo de caixa previsto versus o realizado. Sempre que houver a necessidade de alteração de custos no projeto, será necessária a aprovação do patrocinador do projeto, conforme Controle Integrado de Mudanças, para prosseguir com as alterações.

Para o nosso caso, todos os custos estarão em uma única moeda (R\$).

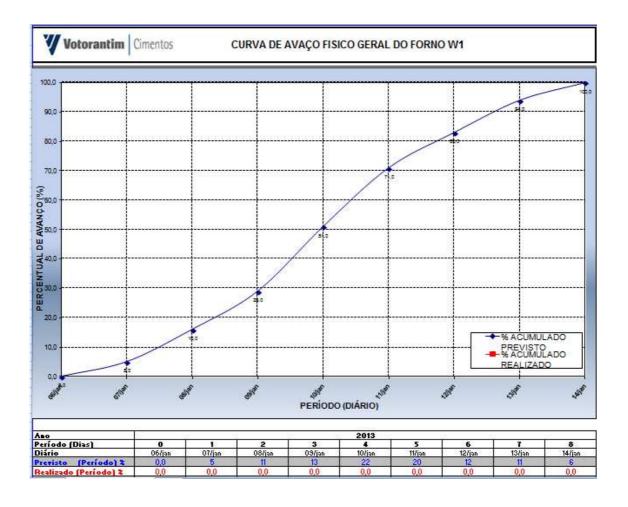
As mudanças nos custos que foram originalmente prevista e aprovadas, deverão ser formalmente solicitadas ao gerente de projeto, avaliadas e aprovadas junto à alta Gerencia da Votorantim. O gerente de projetos terá a responsabilidade de manter atualizados todos os custos previstos no projeto bem como suas alterações, realizando a análise dos custos Previsto x Realizado.

6.2 - Frequência de avaliação do Orçamento a Atualização dos Custos

A atualização dos custos reais do projeto, bem como a avaliação do mesmo em comparação da estimativa com o valor real, será realizada diariamente pelo gerente do projeto juntamente com a alta liderança da empresa.

6.3 - Curva S

Com base no orçamento e seguindo ao cronograma e fases do projeto, foi formada a curva S para acompanhamento e tem como objetivo servir de linha de base para o projeto.



6.4 - Controle de Custos

Os custos reais do projeto serão atualizados no diariamente, através do apontamento das tarefas concluídas dentro dos pacotes de trabalho. Fica sob a responsabilidade do gerente de projeto a atualização do cronograma.

Nas reuniões diárias do projeto, o gerente do projeto deverá apresentar os relatórios de desempenho e o acompanhamento do fluxo de caixa do projeto.

7 - GERENCIAMENTO DA QUALIDADE

7.1 – Plano de Gerenciamento da Qualidade

Buscando a melhoria contínua de nossos trabalhos, o gerenciamento da qualidade irá cuidar dos seguintes pontos: custo, prazo, material utilizado, mão de obra e SMS entregue pela empresa contratada e funcionários próprios.

7.2 - Políticas de Qualidade

Nossa política de qualidade deverá obedecer rigorosamente os projetos, detalhes e/ou especificações estabelecidos, buscando sempre por materiais de qualidade, visando à satisfação do nosso cliente final.

7.3 - Controle de Qualidade

O controle de qualidade se faz necessário independente da qualificação de quem está executando a atividade, mas como conferencia para assegurar que o resultado correto seja obtido.

7.4 - Garantia de Qualidade

A garantia de qualidade consiste em verificar as atividades planejadas que serão implementadas dentro do sistema de qualidade, assegurando que o andamento do projeto irá satisfazer os padrões relevantes de qualidade pré-estabelecidos.

Será destinado um responsável da equipe para realizar todas as verificações dentro dos pacotes de trabalho do projeto.

7.5 - Métricas da Qualidade

As métricas de qualidade do projeto estarão divididas em métricas de índices de desempenho do projeto e índices de desempenho do produto.

7.6 - Índice de Desempenho do Projeto

Ite		Critérios	Métodos de	Periodicid	Responsá
	Descrição	de	Verificação e	ade	vel
m		Aceitação	Controle	aue	vei
_		Cumprime			
Cronograma	Verificação do	nto dos	Relatório	Diário	Gerente
ogra	Cronograma	prazos	previsto x		
ron	definido.	estipulado	realizado		Projeto
O		s			
	Acompanham	Cumprime	Acompanham		
tos	ento do Custo	nto do	ento da curva	Diário	Gerente
Custos	da Grande	orçamento	durante a	Diano	Projeto
	Parada.		execução.		
		Conter			
	Acompanham	100%			
	ento e	do escopo			
Escopo	controle do	descrito	Acompanham	Diário	Gerente
Scc	escopo	na	ento EAP.	Dialio	Projeto
	definido para	Declaraçã			
	o serviço.	o de			
		Escopo.			
	Acompanham				
ζa	ento de	Registros	Registros de		Eng°
urar	ocorrências	de	Incidente	Diário	
Seguranç	de acidente	Incidente	incluente		Segurança
	do trabalho.				

7.7 - Índice de Desempenho do Produto

Item	Descrição	Critérios de Aceitação	Métodos de Verificaç ão e Controle	Periodicid ade	Responsá vel
Projeto	Projeto de detalhament o de execução	Conforme escopo	Análise do projeto pelo profission al responsá vel	Diário	Engenheir o Responsá vel
Contrataçã o	Compatibilid ade com políticas da empresa.	Contrato	Conform e Demand a	Diário	Comprado r
Execução	Apresentaç ão das equipes - Responsabil iza r e salientar a importância da qualidade para todos envolvidos no processo.	Participação da equipe	Ata reunião	Diário	Engenheir o Responsá vel

Materiais	Materiais de primeira linha, conforme especificad o no memorial descritivo	Notas fiscais, certificados de procedência e verificações no ato do descarregam ento dos materiais.	Sempre que necessári o	Diário	Gerente Projeto
	Para		Inspeção		
g	qualquer	A meta da	nos		Engenheir
anç	atividade	empresa é	locais	Diário	o de
Segurança	envolver a	ZERO	das	Diano	Segurança
Se	área de	acidente.	atividade		oegurança
	Segurança		S		

8 - GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

8.1 - Planos de Gerenciamento de Recursos Humanos

No plano de gerenciamento dos recursos humanos define-se e documentam os requisitos e o número de pessoas necessárias para as atribuições de funções, responsabilidades e das vinculações funcionais do projeto. Este documento é o guia do gerente do projeto para saber quem faz o que e quando durante o decorrer do projeto, além de determinar como será a avaliação dos membros da equipe.

8.2 - Novos Recursos, Realocação e Substituição de Membros da Equipe.

O gerente de projetos é o responsável pela alocação dos recursos para o projeto, por eventuais substituições e/ou realocação de recursos durante o andamento do projeto.

Durante todo o projeto, a equipe deve estar focada na conclusão das atividades para obter o sucesso do projeto. Baseado nessa premissa, o gerente do projeto tem total autoridade para realizar as substituições ou realocações que se fizerem necessárias, observando sempre os princípios éticos e regulamentares.

8.3 - Frequência de Avaliação Consolidada dos Resultados da Equipe

A cada pacote de trabalho concluído serão realizadas reuniões com a equipe do projeto, porém somente com os envolvidos em cada fase do projeto, conforme previsto no plano de gerenciamento das comunicações. Nessas reuniões serão apontados os problemas identificados e sugestões de como combatê-los, além disso, será realizada uma avaliação sobre os resultados obtidos pela equipe do projeto e desempenho individual de cada membro da equipe. Os resultados serão apresentados aos responsáveis por cada pacote de trabalho em reuniões.

8.4 - Alocação Financeira para o gerenciamento de Recursos humanos

A alocação financeira para o gerenciamento de RH está préestabelecido no projeto. Qualquer modificação seja por atraso na chegada de materiais ou por erro de execução ou imprevistos externos, será comunicado a diretoria da empresa. Se houver necessidades de injeção de mais recursos financeiros, a responsabilidade por negociar com a diretoria fica a cargo do gerente do projeto.

8.5 - Assuntos não previstos no plano

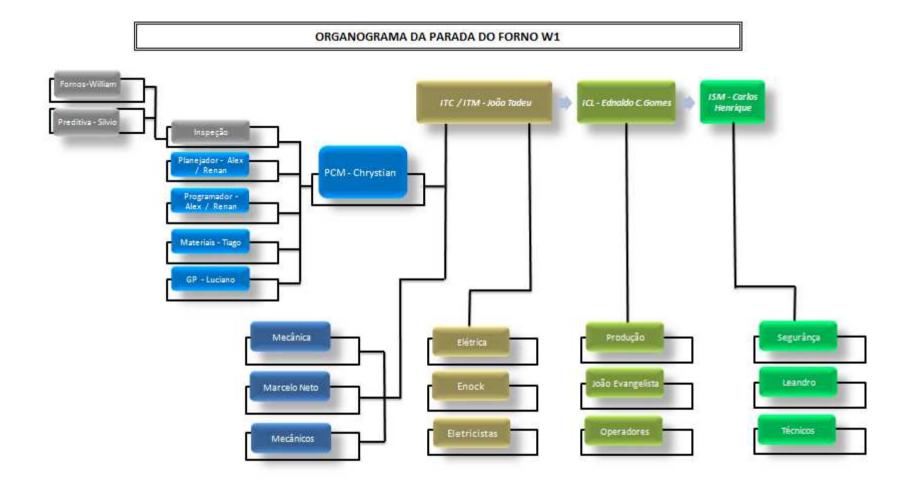
Toda e qualquer mudança na equipe seja por vontade própria ou por desistência, deve ser comunicada em reunião para o gerente de projeto. O gerente de projeto é o responsável direto por qualquer alteração de recursos.

8.6 - Equipe de Participantes, Funções, e Responsabilidades

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO	
Gerente de Projeto	Responsável pela execução do projeto bem como preposto e RD. Acompanha a execução do cronograma físico da obra. Gere todas as etapas do projeto	
Coordenador de Montagem	Coordena as atividades de projeto e gerencia as equipes de mão de obra direta. Acompanha a execução e cumprimento do cronograma físico do projeto.	
Supervisor de Montagem	Supervisiona os colaboradores sob sua responsabilidade, dando suporte aos encarregados de modo que a	
	produção não tenha perda de tempo.	
Encarregado de Elétrica	Supervisiona a equipe de eletricistas na interligação dos painéis elétricos e quaisquer serviços que envolva	
	eletricistas	
Caldeireiro	Fabrica peças e faz montagens bem como uniões de chapas e perfis, usando Oxi-corte.	
Soldador Tig/Mig	Serviços de solda em chaparia e	
Soldador Tig/Ivilg	tubulações	

Aiudente de Caldeirerie	Apoia os caldeireiros nas realizações
Ajudante de Caldeiraria	das atividades
Macarigueira	Corte de chapas e tubos para
Maçariqueiro	atender o projeto
Eletricista	Serviços de instalações desaineis elétricos bem com toda a interligação com a rede elétrica
Técnico de SMS	Técnico de Segurança Atua na prevenção de acidentes do trabalho, fiscalização, inspeção, proteção e
	uso do EPI. Emite relatórios.
Auxiliar Administrativo	Apoio ao campo nas questões
	administrativas e DP
Técnico de Planejamento	Realiza a programação e acompanhamento das atividades, é responsável pela definição dos caminhos críticos e auxilia na definição das estratégias do projeto
Almoxarife / Técnico Materiais	Recebimento dos materiais comprados conferencia e entrega dos mesmos no campo.
Assistente técnico	Responsável por apoiar as atividades dando suporte a materiais, ferramental de modo que a não interromper as atividades programadas.
Comprador	Faz cotações e gera pedidos de compras junto aos fornecedores

8.7 - Organograma



8.8 - Matriz de Responsabilidades

	Gerente de Projeto	Gerente de Fábrica	Gerente de Manutenção	Gerente de Produção	Coordenador de Montagem	Supervisor de Montagem	Encarregado de Elétrica	Caldeireiro	Soldador TigMig	Ajudante de Caldeiraria	Maçariqueiro	Eletricista	Técnico de SMS	Auxiliar Administrativo	Técnico de Planejamento	Almoxarife / Técnico Materiais	Assistente técnico	Comprador
Troca dos VR's dos Fornos W1 e W2	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	$\overline{}$	\nearrow	$\overline{}$
Gerenciamento do Projeto	1	7		7	7	7	7	7		\supset	\supset	$\overline{}$	7	$\overline{}$	\supset	\supset	Ħ	$\overline{}$
Gerenciamento de Integração	R	Α	Α	Α	С	_	_	_	Ι		_		_		С	Τ	С	1
Gerenciamento de Escopo	R	Α	Α	Α	С	Ι	Ι	Ι	I	Т	-	Τ	Ι	Τ	С	Т	С	-1
Gerenciamento de Tempo	R	Α	Α	Α	С	ı	ı	ı	Ι	Т	Τ	Т	ı	Т	С	Т	С	1
Gerenciamento dos Custos	R	Α	Α	Α	С	Ι	Ι	Ι	Ι	Т		Τ	Ι	Τ	С	Т	С	1
Gerenciamento da Qualidade	R	Α	Α	Α	С	I	I	I	Ι	Т	-	Τ	I	Τ	С	Т	С	1
Gerenciamento de Recursos	R	Α	Α	Α	С	Ι	Ι	Ι	Ι	Т	-	Τ	Ι	Τ	С	Τ	С	1
Gerenciamento das Comunicações	R	Α	Α	Α	С	I	I	I	Ι	Т	-	Τ	I	Τ	С	Τ	С	1
Gerenciamento de Riscos	R	Α	Α	Α	С	I	I	I	Ι	Т		Τ	I	Τ	С	Τ	С	1
Gerenciamento das Aquisições	R	Α	Α	Α	С	I	I	I	Ι	Т	-	Τ	I	Τ	С	Τ	С	С
Suprimento	/	/	/	/	/	/	/	/		$\overline{}$	/	\overline{Z}	/	\overline{Z}			\nearrow	/
Comprar rotores	Α	Ι	Ι	Τ	Τ	Τ	Τ	Τ	Ι	Т	T	Τ	Τ	Τ	Τ	Τ	Ι	R
Contratar equipe de desmontagem	Α	1	Ι	-	-	-	-	-	Ι			Т	-	Т	1	1	1	R
Contratar equipe de montagem	Α	1	Ι	-	-	-	-	-	Ι	Т		Т	-	Т	1	1	1	R
Sistema Antigo	$\overline{\mathcal{L}}$	$\overline{\mathcal{L}}$	\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}		$\overline{}$	/	\overline{Z}	/			\nearrow	\nearrow
Desmontagem do sistema antigo	Т	Ι	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	Ι	Τ	1	1	1	-1
Sistema Novo		\overline{Z}		$\overline{\ }$	$\overline{\ }$	$\overline{\ }$	$\overline{\ }$	$\overline{\ }$		/	$\overline{}$	/	$\overline{\ }$	/	/	/	\nearrow	/
Montagem rotor novo	\overline{Z}		\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}	\overline{Z}	/	\nearrow	/	\overline{Z}	/	$\overline{}$	$\overline{}$	\nearrow	\nearrow
Alinhamento do rotor	1	1	R	R	R	R	-	-	_	_		_	-	_	_	_	1	-1
Montagem dos mancais	1	1	R	R	R	R	-	-	_	_		_	-	_	_	_	1	-1
Montagem do cone	1	1	R	R	R	R	R	R	R	R		_	-	_	_	_	1	-1
Testes	/	/		/	/	/	/	/	\setminus	\setminus		\setminus	/	\setminus	/	/	/	/
Elétrica	1	1	R	R	R	R	R	-	_	_		С	-	_	_	_	1	-1
Instrumentação	1	1	R	R	R	R	R	_	-	_	_	O	_	_	1	1	_	1
Mecânica	1	1	R	R	R	R	_	_	-	\perp	_	_	_	_	1	1	1	-1
Acompanhamento Startup	\angle	\angle								/	/				/	/	\angle	/
	R	1	R	R	R	R	R	_	1	\perp	_	\perp	_	\perp	1	1	1	-1
Acompanhar partida do novo processo		_																
Databook		/			/		/	/		\angle		/	/	/	\angle	/	\angle	
	R	/ -	<u> </u>	<u> </u>	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_		_	<u> </u>
Databook Documentação técnica Acompanhamento Qualidade	R R	1	Ī	1	Ī	Ī	Ī	<u> </u>	1		Ī	İ	<u> </u>	İ		İ	Ī	1
Databook Documentação técnica	R	<u> </u>	_	_	_	<u> </u>	_	<u> </u>	_	<u> </u>	_	_	<u> </u>	_	<u> </u>	_	-	_

Legenda:

- (R) Responsável Execução
- (A) Responsável Aprovação
- (1) Informado
- (C) Consultado

8.9 - Treinamentos

Para evitar acidentes na Grande Parada, no primeiro dia de trabalho todos os contratados terão um treinamento sobre segurança no trabalho (integração de segurança) com o técnico e/ou engenheiro de segurança, seguindo as normas da empresa e as documentações exigidas nos procedimentos internos. É um procedimento padrão que visa à segurança dos trabalhadores e dos responsáveis pela execução das atividades.

8.10 – Avaliação de Resultados do Time do Projeto

Desde o início do projeto preveem-se a realização de reuniões com o time do projeto. Essas reuniões terão como objetivo a verificação do cumprimento das atividades, a análise da execução das atividades de cada fase e o *Feedback* tantodo Gerente do Projeto como dos demais membros da equipe. A idéia é que todos tenham o conhecimento da importância do seu papel dentro do projeto e que a equipe tenha um bom nível de integração, reduzindo os conflitos e buscando facilitar a comunicação.

9 - GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

9.1 - Planos de Gerenciamento das Comunicações

Este documento tem como objetivo estipular e divulgar as regras que serão seguidas nos eventos de comunicação do projeto. Com este plano, será possível manter todas as partes interessadas informadas e atualizadas, através de um sistema eficiente de comunicação, em que as informações serão repassadas apenas para as partes envolvidas e interessadas. No planejamento de comunicação estará estabelecido e definido quem precisa receber as informações e quais são elas, quando e com qual frequência precisará recebêlas e quem irá enviá-las e de qual forma.

Ficará sob a responsabilidade do gerente de projeto a função de acompanhar e aprovar o andamento do projeto, coletando as informações atualizadas e repassando para os respectivos responsáveis. As principais alterações em relação ao plano, aos riscos e aos problemas enfrentados para obter a aprovação das fases concluídas ficará sob a responsabilidade do patrocinador do projeto, que será responsável por garantir que as principais decisões tomadas se transformem em informações que sejam repassadas para os demais de maneira satisfatória.

O plano de comunicação será utilizado para evitar falhas de comunicação entre gerente do projeto, diretoria da escola e empreiteira terceirizada. Assim todas as equipes estarão alinhadas evitando que haja descompasso entre cronograma e andamento real do projeto.

Sempre que houver mudanças no cronograma devido a atrasos ou mudanças de escopo ou, ainda, algum outro imprevisto no decorrer do projeto, será enviado comunicações para todos os interessados. Durante a execução do projeto, ajustes necessários serão feitos no plano de comunicação.

9.2 - Registro Stakeholders

As pessoas relacionadas na tabela abaixo devem ser informadas de todas as alterações de relevância que ocorram no projeto, no caso do Gerente de Projetos juntamente com a Diretoria, além de serem informados, devem aprovar as mudanças antes da continuidade do processo.

Stakeholder	Interesse	Poder	Impacto
Gerente Projeto	ALTO	ALTO	ALTO
Gerente Fábrica	ALTO	ALTO	ALTO
Gerente Manutenção	ALTO	ALTO	ALTO
Gerente Produção	ALTO	BAIXO	BAIXO
Eng° Segurança	BAIXO	BAIXO	BAIXO
Técnico	ALTO	BAIXO	BAIXO
Planejamento			

9.3 - Estratégia de comunicação das partes interessadas

Stakeholder	Interesse	Estratégia	Mecanismo
Gerente Projeto	Andamento	Gerenciar de	Relatórios, e-
	geral do	Perto	mails e
	Projeto		reuniões
Gerente Fábrica	Andamento	Manter Satisfeito	Relatório
	geral do		financeiro e
	Projeto		avanço
			cronograma
			através de
			reuniões
Gerente Manutenção	Desempenho do Projeto	Monitorar	Reuniões e e-mail
Gerente Produção	Desempenho do Projeto	Monitorar	Reuniões e e-mail
Eng° Segurança	Cumprimento	Monitorar	Reuniões
	procedimentos		Segurança
	de		
	segurança		
Técnico	Andamento	Manter informado	Relatório de
Planejamento	Geral do		campo e
	Projeto		reuniões

9.4 – Planejamento das Comunicações

9.5 – Descrição dos Requisitos de Partes Interessadas

Stakeholder	Posição e Interesse	Necessidade Informações	Periodicidade e eventos de entrega de informações
Gerente Projeto	Responsável pelo projeto, está diretamente interessado em todas as etapas e acontecimentos do projeto	Recebe diariamente as informações referentes ao projeto, para tomadas de decisões em caso fortuito	Recebimento diário de informações e entrega de acordo com datas pré estabelecidas entre os demais membros do projeto
Gerente Fábrica	Responsável pela empresa e cliente do projeto e está interessado no andamento do projeto bem como sua situação financeira	Receber periodicamente do GP informações de andamento e situação financeira do projeto	Receber as informações semanalmente do GP e quando julgar necessário convocar reuniões
Gerente Manutenção	É o responsável pela execução do projeto no campo	Deve receber informações do planejamento e qualidade sobre o cumprimento de prazos e qualidade das atividades.	Deve receber do Gerente do Projeto informações sobre as necessidades do projeto. Tem a obrigação de informar ao GP e ao Planejamento sobre alterações de campo
Gerente Produção	É o responsável pela execução do projeto no campo	Deve receber informações do planejamento e qualidade sobre o cumprimento de prazos e qualidade das	Deve receber do Gerente do Projeto informações sobre as necessidades do projeto. Tem a

		atividades.	obrigação de informar ao GP e ao Planejamento sobre alterações de campo
Eng° Segurança	Garantir o atendimento aos procedimentos de segurança do trabalho no projeto, garantindo a integridade física dos colaboradores e integridade dos materiais e equipamentos do projeto	Deve ser informado pelo GP, informações sobre o projeto, para determinar a estratégia e pontos para atuação	Deve receber diariamente do GP informações sobra alterações de estratégia e necessidade do projeto. Deve informar ao GP e ao coordenador de produção sobre o não cumprimento dos procedimentos de segurança e providenciar medidas de controle para sanar as não conformidades
Técnico Planejamento	Responsável pelo Planejamento e sequenciamento das atividades realizadas pela produção no projeto	Deve ser informado sobre alterações realizadas no campo, não realização de atividades e necessidade de	Deve receber diariamente do GP informações sobre alterações de estratégia e necessidade do projeto. Deve informar ao GP e coordenador de produção sobre o não cumprimento do planejamento e definir a reprogramação das atividades

Nome da Informaç ão	Descrição da Informaçã o	Fonte da Informaç ão	Periodic idade da obtençã o / Distribui ção	Mecani smo	Destino	Respon sável
Avanço de Cronogra ma	Identificaç ão e acompanh amento da programaç ão junto as atividades de campo e indicadas no projeto	Coordena dor, Técnico de Planejam ento	Diária	E-mail, telefon e e reuniõe s diárias	Todos os envolvido s	Técnico de Planeja mento
Indicador es de Seguranç a	Identifica o atendiment o aos procedime ntos e requisitos de segurança do trabalho	Técnico Seguranç a	Diária	E-mail, telefon e e reuniõe s diárias	Colabora dore s em geral	Eng° Segura nça
Andamen to dos Custos	Acompanh amento da situação Financeira do projeto	Técnico de Planejam ento	Diária	E-mail, telefon e e reuniõe s diárias	Gerentes	Gerente de Projeto
Indicador es de Qualidad e	Identifica o atendiment o aos procedime ntos e requisitos de qualidade	Inspetor	Diária	E-mail, telefon e e reuniõe s diárias	Gerentes e Coorden adores	Inspeto r

Alteraçõe s de Escopo	Eventuais mudanças de escopo em função de falhas no projeto	Gerentes e Coorden adores	Diária	E-mail, telefon e e reuniõe s diárias	Gerentes e Coorden adores	Gerente de Projeto
Riscos Climático s	Condições climáticas que podem influenciar no andamento do projeto	Meios de comunica ção	Diária	E-mail, telefon e e reuniõe s diárias	Gerentes e Coorden adores	Gerente de Projeto
Aconteci mentos extraordi nários	Acontecim entos que influenciam no andamento do projeto	Meios de comunica ção	Diária	E-mail, telefon e e reuniõe s diárias	Todos os envolvido s	Gerente de Projeto

9.7 - Reuniões

As reuniões devem ser registradas em ata específica, na ata tem que conter o nome dos participantes. O Gerente de projeto é o responsável pela condução da reunião, um participante da reunião irá fazer as devidas anotações incluindo pendências e dificuldades apontadas.

Todos os itens abordados devem conter um responsável pela conclusão do assunto e a data do prazo para fazê-la, caso não seja possível a resolução do problema até a data do prazo informado, o responsável deve informar o status da atividade e se existe nova dificuldade.

Após o término da reunião todos os participantes devem assinar a ata.

9.8 - Relatórios

Com o andamento do projeto, devem ser realizados relatórios de acompanhamento e verificação, o gerente de projeto deve publicar os relatórios:

- EAP Estrutura Analítica do Projeto: Acompanhar o avanço das tarefas e inclusão de novas atividades que comprometam o andamento do projeto.
- Marcos do Projeto: Será verificado se marcos do projeto estão sendo atendidos:
- Curva S: Serão verificados os custos do projeto e a relação PREVISTO X REALIZADO.

10 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

10.1 - Plano de Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de risco consiste em realizar a adoção de melhores práticas de infraestrutura, políticas e metodologias, permitindo uma melhor gestão dos limites de risco aceitáveis.

O gerenciamento dos riscos, em nosso projeto, será de forma compartilhada entre as lideranças evolvidas no projeto (GP, Coordenador, Supervisor, encarregados).

A identificação dos riscos envolvidos no projeto foi estabelecida através de reunião, onde cada líder expos os riscos identificados em suas atividades com uso da ferramenta BRAINSTORMING.

Após a identificação dos riscos, as informações foram compiladas gerando uma planilha com todos os riscos encontrados no projeto, bem como a responsabilidade de cada um dos envolvidos na criação do plano de ação para o risco em questão.

	Gerente de projeto	Equipe	Proprietário do risco	Proprietário do risco
Planejamento	X			X
do				
gerenciamento				
dos riscos				
Identificação	X	X	X	X
dos riscos				
Análise	X	X	X	X
qualitativa dos				
riscos				
Análise	X	X	X	X
Quantitativa				
dos				
riscos				
Planejamento	X		X	X
de resposta				
aos riscos				
Monitoramento	X	X		X
е				
controle				

Para avaliação dos riscos foi utilizada uma escala, variando entre muito baixo e muito alto (e respectivas pontuações entre <0,1 e 0,8<), levando-se em conta o impacto em custos, tempo, escopo e qualidade do projeto, como mostrado na Tabela.

	Muito baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto
	0,10	0,25	0,5	0,7	0,85
Custo	Aumento	Aumento	Aumento	Aumento	Aumento de
	não	de	de	de	custo >20%
	significativo	custo <5%	custo de	custo 10%	
			5%	а	
			a 10%	20%	
Tempo	Aumento	Aumento	Aumento	Aumento	Aumento de
	não	de	de	de	tempo
	significativo	tempo	tempo	tempo	maior
	do	<5%	entre	entre	que 20%
	cronograma		5% e 10%	10% e	
				20%	
Escopo	Variação	Áreas de	Áreas de	Áreas	Produto
	quase	pouca	moderada	importante	final
	imperceptive	importânci	importânci	S	muito
	l do	а	а	do escopo	diferente do
	escopo	do escopo	do escopo	são	especificad

		são alteradas	são alteradas	alteradas	o na linha de base
Qualidad e	Diminuição quase imperceptíve I da qualidade	Somente as aplicações não críticas são afetadas	Aplicações críticas são afetadas	Redução da qualidade requer aprovação do cliente	Redução da qualidade inaceitável para o cliente

Os riscos também foram classificados quanto à sua probabilidade de ocorrência, conforme Tabela.

10.2 - Escala de probabilidade de riscos

Classificação	Probabilidade
Muito Baixa	0,10
Baixa	0,25
Moderada	0,50
Alta	0,70
Muito Alta	0,85

A matriz de vulnerabilidade (impacto x probabilidade) para os riscos desse projeto é mostrada na Tabela, dividida em zonas, conforme descrito abaixo:

Zona verde (baixo ou muito baixo): pontuação de 0 a 0,04

Zona amarela (médio): pontuação de 0,05 a 0,17

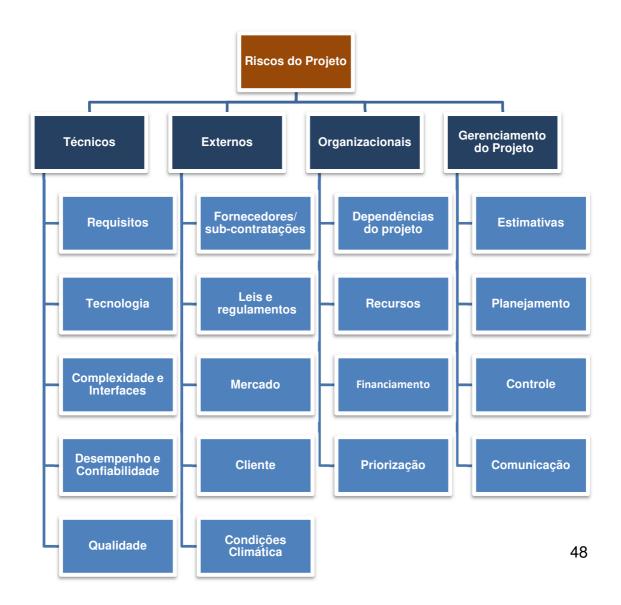
Zona vermelha (alto ou muito alto): pontuação maior ou igual a 0,18

Tabela: Matriz de Vulnerabilidade de Riscos

Probabilidade			Impacto		
Probabilidade	0,05	0,10	0,20	0,40	0,80
0,9	0,05	0,09	0,18	0,36	0,72
0,7	0,04	0,07	0,14	0,28	0,56
0,5	0,03	0,05	0,10	0,20	0,40
0,3	0,02	0,03	0,06	0,12	0,24
0,1	0,01	0,01	0,02	0,04	0,08

A seguir será detalhado a Estrutura Analítica dos Riscos (EAR):

10.3 - Estrutura Analítica de Riscos (EAR)



10.4 - Identificação dos Riscos

A partir da classificação da EAR, foram identificados os riscos e oportunidades do projeto, seguindo a tabela.

Categoria	Risco	Efeito
	Falta de mão de obra	Tempo
TÉCNICO	Capacitação de Mão de Obra	Qualidade
	Não cumprimento dos procedimentos técnicos	Qualidade
	Falhas no projeto executivo	Qualidade
	Acidentes de trabalho	Segurança do Trabalho
	Alteração de escopo	Tempo
	Greves	Tempo e Custo
	Atraso no pagamento dos materiais	Tempo
EXTERNO	Mau tempo	Tempo
EXTERNO	Indisponibilidade de Equipamentos	Tempo
	Material fora da especificação	Qualidade
	Falta de material	Tempo
ORGANIZACIONAL	Não liberação de recursos	Tempo
ONGANIZACIONAL	Equipe inexperiente para o projeto	Tempo e Qualidade
	Falha na especificação da equipe	Qualidade
	Alta rotatividade da equipe	Tempo e Qualidade
	Falhas de comunicação	Qualidade
GERENCIAMENTO	Desvalorização da equipe	Qualidade
DE PROJETOS	Falha no cumprimento do plano de projeto	Tempo e Qualidade
	Má avaliação dos riscos	Tempo / Custo / Qualidade

	Identificação do Risco	Avaliação Qualitativa do risco									
		Impacto				Probabilidade	Impacto x	Pı	Prioridade do Risco		
Risco	Descrição do risco	Custo	Cronograma	Escopo	Qualidade	Geral		Probabilidade	Alta	Media	Baixa
1	Falta de mão de obra	0,05	0,4	0,05	0,05	0,4	0,3	0,12			
2	Capacitação de Mão de Obra	0,05	0,2	0,4	0,4	0,4	0,3	0,12			
3	Não cumprimento dos procedimentos técnicos	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,06			
4	Falhas no projeto executivo	0,4	0,8	0,2	0,4	0,8	0,3	0,24			
5	Acidentes de trabalho	0,1	0,1	0,4	0,4	0,4	0,3	0,12			
6	Alteração de escopo	0,2	0,4	0,4	0,05	0,4	0,1	0,04			
7	Greves	0,1	0,2	0,05	0,05	0,2	0,5	0,1			
8	Atraso no pagamento dos materiais	0,05	0,4	0,05	0,05	0,4	0,3	0,12			
9	Mau tempo	0,05	0,2	0,05	0,05	0,2	0,3	0,06			
10	Indisponibilidade de Equipamentos	0,1	0,2	0,05	0,05	0,2	0,3	0,06			
11	Material fora da especificação	0,05	0,4	0,1	0,8	0,8	0,3	0,24			
12	Falta de material	0,1	0,8	0,05	0,05	0,8	0,3	0,24			
13	Não liberação de recursos	0,1	0,4	0,05	0,05	0,4	0,3	0,12			
14	Equipe inexperiente para o projeto	0,1	0,2	0,05	0,2	0,2	0,3	0,06			
15	Falha na especificação da equipe	0,2	0,4	0,05	0,2	0,4	0,3	0,12			
16	Alta rotatividade da equipe	0,2	0,2	0,05	0,1	0,2	0,5	0,1			
17	Falhas de comunicação	0,2	0,2	0,05	0,2	0,2	0,5	0,1			
18	Desvalorização da equipe	0,1	0,1	0,1	0,4	0,4	0,3	0,12			
19	Falha no cumprimento do plano de projeto	0,8	0,4	0,1	0,05	0,8	0,3	0,24			
20	Má avaliação dos riscos	0,8	0,4	0,05	0,1	0,8	0,5	0,13			

10.5 – Análise Quantitativa dos Riscos

A análise quantitativa dos riscos oferece benefícios consideráveis no entendimento do projeto e suas incertezas futuras em comparação com não se fazer o Gerenciamento dos Riscos.

Descrição do risco	Probabilidade	Impacto Financeiro	Valor Esperado
Falta de mão de obra	0,3	R\$	R\$
Taka do mao do obra	0,0	5.000,00	1.500,00
Capacitação de Mão de Obra	0,3	R\$ 4.000,00	R\$ 1.200,00
Não cumprimento dos procedimentos		R\$	1.200,00 R\$
técnicos	0,3	100.000,00	30.000,00
Falhas no projeto executivo	0,3	R\$	R\$
Tamas no projeto executivo	0,0	90.000,00	27.000,00
Acidentes de trabalho	0,3	R\$	R\$
	-	30.000,00 R\$	9.000,00 R\$
Alteração de escopo	0,1	րա 15.000,00	1.500,00
_		R\$	R\$
Greves	0,5	5.000,00	2.500,00
Atrono no nogamento dos materiois	0.2	R\$	R\$
Atraso no pagamento dos materiais	0,3	3.000,00	900,00
Mau tempo	0,3	R\$	R\$
Waa tompo	0,0	15.000,00	4.500,00
Indisponibilidade de Equipamentos	0,3	R\$	R\$
	-	12.000,00 R\$	3.600,00
Material fora da especificação	0,3	10.000,00	R\$ 3.000,00
	0.0	R\$	R\$
Falta de material	0,3	15.000,00	4.500,00
Não liberação de recursos	0,3	R\$	R\$
Ivao liberação de recursos	0,5	10.000,00	3.000,00
Equipe inexperiente para o projeto	0,3	R\$	R\$
4-6	-,-	9.000,00 R\$	2.700,00 R\$
Falha na especificação da equipe	0,3	5.000,00	1.500,00
		R\$	R\$
Alta rotatividade da equipe	0,5	4.000,00	2.000,00
Calhas de comunicação	0.5	R\$	R\$
Falhas de comunicação	0,5	2.000,00	1.000,00
Desvalorização da equipe	0,3	R\$	R\$
		2.000,00	600,00
Falha no cumprimento do plano de	0,3	R\$	R\$
projeto		12.000,00 R\$	3.600,00 R\$
Má avaliação dos riscos	0,5	4.000,00	2.000,00
	1		R\$
Valor Monetário G	lobal Esperado		105.600,00

Risco	Prioridade	Estratégia	Plano de Ação	Responsável
Falta de mão de obra	Média	Mitigar	Garantir a disponibilidade de mão de obra através de contatos com as gerencias do projeto	Gerente de Projeto e Supervisor
Capacitação de Mão de Obra	trein Capacitação de Mão de Obra Média Mitigar a		Efetuar treinamento dos colaboradores antes da inicialização do projeto	Coordenador
Não cumprimento dos procedimentos técnicos	Média	Mitigar	Realizar treinamento do procedimento executivo fazendo com que todos os envolvidos estejam cientes do mesmo	Coordenador / Supervisor / Inspetor / Tec. Segurança
Falhas no projeto executivo	· · · Alia EV		Analisar detalhadamente todos os projetos	Gerente de Projeto, coordenador e Supervisor
Acidentes de trabalho	Média	Mitigar	Treinamentos específicos em segurança do trabalho, reciclagem para colaboradores antigos, campanha prevenção acidentes, orientação em DDS	Supervisor e Técnico de Segurança
Alteração de escopo	Baixa	Aceitar	Informar a Diretoria	Gerente de Projeto

Greves	Média Mitigar		Acompanhar o mercado referente a remuneração dos colaboradores e mantê-los satisfeitos	Gerente de Projeto
Atraso no pagamento dos materiais	Média	Mitigar	Procurar efetuar solicitação dos materiais com antecedência	Supervisor e Técnico de Planejamento
Mau tempo	Média	Mitigar	Analisar mapas de previsão de tempo antes do planejamento das atividades	Gerente de Projeto e Técnico de Planejamento
Indisponibilidade de Equipamentos	Média	Mitigar	Programar com antecedência a locação e realocação de equipamentos de modo a ver a disponibilidade dentro do estaleiro e mercado	Gerente de Projeto / Técnico de Planejamento / Coordenador
Material fora da especificação	Alta	Evitar	Revisar a solicitação dos materiais verificando se estão em conformidade com o projeto técnico	Gerente de projeto / Almoxarife
Falta de material	Alta	Evitar	Antecipar a solicitação de material	Coordenador
Não liberação de recursos	Média	Mitigar	Informar a Diretoria	Gerente de Projeto
Equipe inexperiente para o projeto	Média	Mitigar	Treinar e Qualificar os colaboradores	Gerente de Projeto / Coordenador

Falha na especificação da equipe	Média	Mitigar	Avaliar junto as outras gerencias e expor a necessidade das devidas funções para atender o projeto.	Gerente de Projeto / Coordenador
Alta rotatividade da equipe	Média	Mitigar	Criar programa de incentivo, promover premiação com datas alvos, valorizando cada colaborador	Gerente de Projeto / Coordenador
Falhas de comunicação	Média	Mitigar	Garantir o cumprimento das diretrizes do gerenciamento das comunicações	Gerente de Projeto
Desvalorização da equipe	Média	Mitigar	Garantir tratamento de respeito aos colaboradores, valorizando suas habilidades	Gerente de Projeto / Coordenador / Supervisor / Encarregados
Falha no cumprimento do plano de projeto	Alta	Evitar	Garantir o cumprimento do plano de projeto demonstrando sua importância com uso da comunicação	Gerente de Projeto
Má avaliação dos riscos	Média	Mitigar	Promover Brainstorm entre os envolvidos no projeto	Gerente de Projeto

O gerenciamento de riscos deverá ser realizado frequentemente em todas as fases do projeto. Quinzenalmente ou sempre que necessário, deverão ser revistos os riscos. Quando forem identificados novos riscos, deverá ser

refeitos a análise qualitativa e quantitativa dos mesmos, assim poderá ser feito e analisado os novos riscos do projeto.

De acordo com o plano de gerenciamento, as reservas de contingências são reservas destinadas aos riscos do projeto. Essas reservas serão utilizadas para os eventos de riscos mitigados e para os eventos de riscos a serem evitados ou mesmo para os eventos de riscos não identificados de modo preliminar no projeto. As reservas de contingências só poderão ser utilizadas pelo gerente do projeto, com o aval do patrocinador.

11 - GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÕES

11.1 – Descrição dos Processos de Gerenciamento de Aquisições

11.2 - Estrutura de suprimentos do Projeto

O departamento de suprimentos para o projeto será o mesmo departamento de toda empresa, sendo que a estrutura do departamento será centralizada e funcional, ou seja, prestando serviço à empresa e ao projeto ao mesmo tempo.

Este departamento será responsável pela pesquisa de novos fornecedores.

Este departamento, é composto pelo suporte dos técnicos e por um gerente, um coordenador e oito compradores, que fazem todas as compras necessárias da empresa, em tempo integral. Além dos materiais de uso comum e rotineiro, esses integrantes serão responsáveis pela compra/aquisição de materiais para projeto.

A atividade de acompanhamento dos fornecimentos será exercida pela Votorantim, com base nos parâmetros: qualidade, custo, prazo e será executada de acordo com um programa preestabelecido no início de cada contrato em conjunto com a coordenação do mesmo.

Se necessário o Coordenador de Suprimentos e/ou responsável pelo planejamento do Contrato emitirá um relatório, a nível gerencial, para o Gerente/Coordenador do Contrato, contendo descrição detalhada da situação dos fornecimentos, análise dos desvios ocorridos e medidas corretivas sugeridas.

11.3 - Detalhamento dos Critérios de Seleção

Os itens que tiverem como critério de seleção Capacidade Técnica, Preço e Prazo e/ou Preço e Prazo e/ou Qualidade e Preço serão analisados através dos critérios eliminatórios e critérios classificatórios. O primeiro critério utilizado será o eliminatório, caso continuem empatados os fornecedores, será utilizado os critérios classificatórios.

11.4 - Descrição Sumária

Este descritivo tem como objetivo informar de forma clara os itens relacionados à contratada sobre os trabalhos a serem realizados na Planta do Forno W1, durante a parada programada que é localizada na Votorantim Cimentos Unidade de Itaú de Minas – MG, Rod. MG-050, S/N KM 341, CEP: 37975-000- que deverão ser executados em 05 dias com previsão de início para 07/08/2012 no qual é necessário:

11.5 - Período de Trabalho

 A Contratada deverá executar as atividades durante a parada do Forno conforme programação, caso necessário trabalhar finais de semana.

Preparação para troca do rotor

- Data de inicio 02/01/2013
- Data de termino 04/01/2013

Troca do rotor

- Data de inicio prevista: 07/01/2013 às 07h00min.
- Data de término prevista: 13/01/2013 às 17h00min.
- Efetivo para execução das atividades para 2 turnos:

11.6 - Escopo de Atividades:

Ventilador J1J01

- Bloqueios dos equipamentos J1J01 conforme PD 222
- Montar rolamentos e mancais no rotor novo
- Transportar rotor e colocar próximo ventilador
- Montagem de carro de monovia e talhas de 5 toneladas (2 talha de 5 toneladas fornecimento da contratada)
- Retirar capô do ventilador
- Retirar rotor do ventilador
- Montar rotor novo.
- Montar os rolamentos, ajustar labirintos dos mancais e nivelar o rotor.
- Montar capô do ventilador
- Fazer balanceamento estatico do rotor
- Após termino do trabalho, fazer a remoção de todos os materiais internamente na caixa do ventilador.
- Desbloqueio e teste com medidas de vibração. (Fazer balanceamento se necessário)

11.7 - Garantia:

Caso ocorra quebra do equipamento pelo período de 03 meses, devido falha de manutenção, a contratada deverá executar a manutenção sem custos adicionais. Sendo de responsabilidade desta, materiais e ferramentais necessários para o restabelecimento do equipamento.

11.8 - Descritivo do Trabalho

A execução do trabalho deve seguir as etapas relacionadas nos cronogramas de preparação e execução durante a parada programada.

11.9 - Procedimento

11.10 - Observação Geral

Os procedimentos abaixo descritos poderão ser alterados em comum acordo com a contratante e ou supervisor credenciado pela mesma, visando o ganho de produtividade e qualidade final dos trabalhos executados pela contratada.

11.11- Preparação

A contratada deve providenciar a mobilização do seu canteiro de obras no interior do parque fabril da Votorantim Cimentos – Unidade de Itaú de Minas - MG o qual deve conter os recursos necessários de ferramental e material de consumo para execução da manutenção, conforme proposto neste escopo de trabalho, durante a fase de preparação, visando ganhos de SEGURANÇA e produtividade para a equipe envolvida.

A contratada deve trazer para a Votorantim Cimentos Unidade de Itaú de Minas um Container com extintor de incêndio e painel elétrico com disjuntor DR para circuito elétrico de iluminações e tomadas para, armazenar todo ferramental por conta da contratada. A contratante não se responsabilizará por roubo ou perda de ferramental.

11.12 - Responsabilidades da contratada:

- A mobilização dos materiais a serem substituídos nos equipamentos (disponibilidade de equipamento de apoio para transporte);
- Munir de todos os recursos necessários para realização das atividades;
- Fica sob responsabilidade da contratada o número de colaboradores e qualificação necessários para o cumprimento do escopo apresentado;
- Fica sob responsabilidade da contratada o fornecimento de recursos para transporte de peças, ferramentas e movimentação de cargas para execução dos trabalhos;
- A contratada deve cumprir os cronogramas de preparação e execução conforme orientações técnicas da Divisão de Manutenção Mecânica. A contratada deve fornecer mão de obra conforme qualificação, munida de caixa de ferramentas, as quais devem conter o ferramental conforme lista citada no item 5 e 6 deste escopo;
- O trabalho deverá ser executado em regime de turno de 24 horas 02 turnos ininterrupto (inclusive sábados, domingos e feriados), a contratada deverá elaborar escala de revezamento de folga para funcionários durante o período da parada;
- A contratada deverá fornecer um encarregado por turno para a execução dos trabalhos;
- Após o término do trabalho a contratada deve garantir a retirada e limpeza de todas as ferragens utilizadas como recurso para execução da manutenção (olhais, vigas suportes e etc.);

- A contratada deverá organizar e realizar a devolução de materiais ao almoxarifado conforme orientação do responsável da Votorantim Cimentos caso for necessário;
- Durante a execução da manutenção a contratada deve zelar pela limpeza e organização do local de trabalho, providenciando o transporte de sucatas e peças para os locais destinados para as mesmas, deve também nomear um representante da equipe contratada por responsável pelo 5S geral da área de manutenção.
- A contratada deve garantir a qualidade da execução dos trabalhos prestados, conforme padrões da Divisão de Manutenção Mecânica.
- A contratada deve providenciar a substituição de qualquer de seus empregados, cuja conduta infrinja as normas internas da contratante ou mediante simples solicitação desta, sem provocar prejuízos ao comprimento do prazo estipulado nos cronogramas;
- A contratada deve adotar todas as providências necessárias para que empregados desligados da prestação de serviços não adentrem as dependências da contratante, mantendo-a informada sobre todos os desligamentos;
- A seqüência de execução da intervenção prevista pela contratante deve ser executada de acordo com o cronograma de manutenção, observando os padrões de qualidade, produtividade e segurança.
- Após o termino da manutenção a contratada deve fornecer um relatório contendo todas as anotações das atividades de campo em uma via eletrônico e outra manual.
- É dever da contratada fornecer a emissão de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) após os trabalhos concluídos na empresa Votorantim Cimentos.
- Fica sob responsabilidade da contratada seguir RIGOROSAMENTE o procedimento operacional PO04802 que contempla utilização de pendentes/extensões e padrão de instalação de equipamentos como container, máquinas eletro portáteis.

11.13 - Responsabilidade da contratante:

 Fornecer energia elétrica, ar comprimido, materiais de manutenção (elementos de maquinas), durante as fases de preparação e execução conforme necessidades identificadas na execução das mesmas;

11.14 - Lista de Ferramental (fornecimento da contratada)

02 talhas de 5 toneladas

Máquina de solda completa para operação;

Esmerilhadeira angular;

Extensões 220 V;

Conjuntos oxi - corte completo White Martins;

Maçarico tipo chuveiro;

Container para armazenagem de ferramental com Extintor de incêndio e painel elétrico com disjuntor DR para circuito elétrico de iluminações e tomadas. Chicotes com lâmpada (pendentes) conforme padrão da unidade (PLUGUE BLINDADO, MACHO - 2P + T, ISOLAÇÃO PLUGUE BLINDADO, MACHO - 2P + T, ISOLAÇÃO PLUGUE BLINDADO, AZUL, IP44.

Fabricante/Ref.: STECK);

Extensão elétrica para chicotes (PLUGUE BLINDADO, MACHO E FEMEA - 2P + T, ISOLACA PLUGUE BLINDADO, MACHO - 2P + T, ISOLACAO 220/240 VCA, 16 A, TERMOPLATICO, AZUL, IP44. Fabricante/Ref.: STECK); Painel distribuidor de energia - conforme NR10, tensão de alimentação 220 v – monofásica e 380 v trifásica;

A contrata deverá fazer levantamento das ferramentas especificas para execução das atividades, o fornecimento e responsabilidade da contratada.

11.15 - Lista de Ferramental por Função (fornecimento da contratada)

11.16 - Função Mecânico

- 01-Jogo de Chaves Estrelas, de 6 a 32 mm marca Gedore ou marca Belzerltma. Composição: 6x7, 8x9, 10x11, 12x13, 14x15, 16x17, 18x19, 20x22, 21x23, 24x26, 25x28, 27x32 (mm).
- 01 Jogo de Chaves Combinadas, de 1/4 "a 1.1/4" marca Gedore ou marca Belzer-Itma. Composição: 1/4 ", 5/16", 3/8", 7/16", 1/2", 9/16", 5/8", 11/16", 3/4", 13/16", 7/8", 15/16", 1", 1.1/16", 1.1/8", 1.1/4".
- 01 Jogo de Chave Allen, de 1/8" a 9/16" marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina. Composição: 1/8", 5/32", 3/16", 7/32", 1/4", 5/16", 3/8", 7/16", 1/2", 9/16".
- 01 Jogo de Chave Allen de 1,5 a 10 mm marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina. Composição: 1.5, 2, 2.5, 3, 4, 5, 6, 8, 10 (mm).
- 02 Chave Combinada 30 mm marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Chave para cano 12" marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Alicate Universal 8" marca Gedore ou marca Belzer-Itma.
- 01 Peça Martelo tipo pena (600gr) marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Peça Chave de fenda 3/16"x5"- marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina..
- 01 Peça Chave de fenda 5/16"x6" marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Peça Talhadeira (250x22mm) marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Peça –Talhadeira (175x19mm) marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Peça Punção de centro (150x4mm) marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.

- 01 Peça Agulheiro para limpeza de bico de corte (maçarico), marca White Martins.
- 01 Peça -Trena Metálica 3 metros.
- 01 Peça Alavanca Chata marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Peça Calibrador de folga 0,04 a 0,5 mm, 12 lâminas marca Starret.
- 01 Peça Paquímetro de precisão 0,1mm 150 mm (6") marca Maub ou Shot.
- 01 Peça Arco de serra de 8" a 12" marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Peça Alicate de pressão (10") marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Peça Tesoura para corte de chapa 10" marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 01 Peça Bico de corte série 1.502, nº 04 marca White Martins.
- 01 Peça Bico de corte série 1.502, nº 06 marca White Martins.
- 01 Peça Bico de corte série 1.502, nº 08 marca White Martins.
- 01 Conjunto de Maçarico de corte completo com caneta de corte, mangueiras p/ acetileno e oxigênio, manômetros, válvulas de segurança (Válvula de retenção para oxigênio, tipo VR-11 e para acetileno, tipo VR-12, marca White Martins ou similar), carrinho e extintor C-531 90 GR, ref. 200.105.5 marca White Martins.
- 01 Peça Cadeado tipo E-25 marca Pado ou similar.
- 01 Peça Acendedor Chamex para maçarico, ref. 989.504.3 marca White Martins ou similar.
- 04 Peça Cartão de Equipamento em Manutenção, medindo 10x18 cm marca Fixart.
- 01 Peça Espátula de aço tipo betumadeira; 12x8 cm; numero 08 marca Tramontina.
- 01 Peça Caixa de ferramentas tipo sanfona marca Gedore, marca Belzer-Itma ou marca Tramontina.
- 04 Cadeado 30.00 Lat. Azul CR30 Papaiz para bloqueio de equipamentos em geral.

11.17 - Função Soldador

- 01 Peça Porta eletrodo para 500 A, com cabo 3 metros e conector macho e fêmea.
- 01 Peça Extensão com conector macho / fêmea nas pontas, resistência para 500 A.
- 01 Peça Cabo terra com conectores em ambas as pontas, com resistência para 500 A.
- 01 Peça Picador para remoção de casca de solda.
- 01 Peça Cochicho para guarda de eletrodo e Picador.
- 01 Peça Tocha, goiva tipo flair 2, para eletrodo até 3/8"; carbografite.
 - 01 Maquina de solda com regulagem de voltagem até 500 A.

11.18 – Saúde, Segurança e Meio Ambiente

A contratada deve zelar pela segurança pessoal de seus colaboradores durante a execução dos trabalhos de manutenção no interior do parque fabril.

A contratada deve garantir que todos os colaboradores envolvidos nas atividades de manutenção cumpram os padrões e procedimentos internos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Votorantim Cimentos Brasil, fábrica de Itaú de Minas - MG.

A contratada deve garantir que todos os seus colaboradores recebam instruções de segurança (Minuto de Segurança ou Excelência) antes do inicio das atividades diárias de cada turno, apresentado evidência da realização diária para a contratante (lista de presença).

A contratada deve disponibilizar um técnico de segurança para acompanhamento e providencia de documentação durante a manutenção citada neste escopo.

Todos os colaboradores da contratada devem obrigatoriamente receber integração de segurança junto ao departamento de segurança antes do

inicio dos trabalhos de preparação e da parada programada, ficando sob responsabilidade da contratante a agenda e execução da mesma.

Todos os colaboradores da contratada para acesso ao interior do parque fabril devem possuir identificação e uniforme da contratada.

A utilização de Equipamentos de Proteção Individual é obrigatória para todos os colaborados da contratada no interior do parque fabril da Votorantim Cimentos – Unidade de Itaú de Minas - MG.

Fica sob responsabilidade da contratada o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual, para os colaboradores envolvidos nas atividades conforme qualificação e especificação, de acordo com a relação em anexo.

É expressamente proibida a entrada de colaboradores da contratada portando armas, drogas ou bebidas alcoólicas ou ainda em estado de embriagues ou drogadas.

Todos os colaboradores da contratada devem estar aptos para trabalhos em altura e devidamente treinados nos procedimentos relativos à utilização de cintos de segurança (PD-00743- Cinto de segurança).

Todos os colaboradores da contratada devem estar aptos para trabalhos em espaço confinado e devidamente treinados no procedimento conforme (PG-00909 – Espaço Confinado) quando aplicável.

Deve a contratada após a emissão do pedido de compras, dimensionar a sua equipe de trabalho a fim de cumprir os cronogramas de preparação e execução, anexos a este escopo de trabalho e providenciar junto ao departamento de segurança da Votorantim Cimentos de Itaú de Minas - MG, a integração de todos os colaboradores envolvidos, a fim de adequar-se em tempo hábil para o cumprimento de todas as normas de segurança exigidas pela contratante.

O currículo do profissional da área de Segurança do Trabalho deve ser submetido à análise da Votorantim Cimentos, acompanhado de cópias do diploma (grade curricular) e registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego.

O(a) Técnico(a) de Segurança do Trabalho deverá ter experiência mínima de 1 (um) ano em obras industriais semelhantes as relatadas neste escopo.

Política Ambiental da Votorantim Cimentos: Tem como objetivo nortear nossos esforços para o desenvolvimento sustentável, com o uso de tecnologias limpas, baixas emissões, preservação do meio ambiente e respeito às comunidades locais e aos nossos colaboradores. A política ambiental da Votorantim Cimentos foi elaborada com base em nossa política de excelência e tem como objetivo nortear nossos esforços para o desenvolvimento sustentável, com o uso de tecnologias limpas, baixas emissões, preservação do meio ambiente e respeito às comunidades locais. Conheça a nossa política ambiental, fundamentada sobre seis princípios, detalhados em comportamentos esperados dos gestores:

- 1. Requisitos legais e outros requisitos;
- 2. Sistema de gestão ambiental;
- 3. Utilização dos recursos naturais;
- 4. Impactos ambientais;
- 5. Inovação;
- 6. Engajamento com as partes interessadas;

A partir desses seis princípios de nossa política ambiental, também foram desenvolvidas as 10 Regras Verdes para facilitar a compreensão e a disseminação da política para todos os colaboradores e terceiros:

- 1. Preservar a vegetação;
- 2. Preservar os Cursos D'água;
- 3. Destinar corretamente os resíduos;
- Comunicar qualquer problema na operação dos sistemas de controle de poluição;
- 5. Mão maltratar e nem capturar animais silvestres;
- 6. Não realizar atividades em áreas protegidas;
- 7. Preservar cavernas e sítios arqueológicos;
- 8. Não realizar queimadas;
- 9. Não lavrar e nem armazenar insumos em áreas não autorizadas;
- 10. Fazer uso consciente dos recursos naturais.

Exercendo a crença do Diálogo Aberto, conto com o apoio na disseminação e implementação da nossa política ambiental, garantindo seu cumprimento em todas as atividades que foram estipuladas neste escopo.

Relato de Anomalias e Direito de Recusa: Durante os trabalhos de execução dentro da empresa é necessário relatar as anomalias encontradas na área programada para manutenção e no campo geral fabril, identificando todas as ocorrências e situações que não for possível fazer as manutenções e que ofereça riscos. Podendo assim aplicar o direito de recusa caso as atividades ofereça grandes riscos de segurança aos colaboradores ali identificados nos trabalhos, deve ser relatado e encaminhado até para o departamento de segurança da Votorantim Cimentos de Itaú de Minas. Obs. Estes itens de relatos de anomalias contemplam na avaliação final dos trabalhos e conta ponto conforme planilha inserida no escopo (modelo de avaliação).

11.19 – Política de Consequência:

A CONTRATADA se obriga a seguir os procedimentos descritos acima afim de evitar ações disciplinares conforme política de consequência descrita abaixo:

	1	Não utilização de cinto de segurança em trabalhos acima de 2 metros de altura	3 - Suspensão
	2	Não utilização de EPIs	2 - Advertência escrita
	3	Não realização da APR (Análise Preliminar de Riscos)	2 - Advertência escrita
	4	Operação de veículos leves, pesados ou máquinas móveis sem habilitação, com habilitação de categoria inadequada ou vencida.	3 - Suspensão
Regras	5	Falha no uso de cinto de segurança em veículos ou máquinas móveis.	3 - Suspensão
pela Vida	6	Acesso ao interior de áreas de acesso restrito (Operações Cimento somente)	2 - Advertência escrita
	7	Descumprimento parcial do procedimento de bloqueio para realização de atividade	3 - Suspensão
	8	Descumprimento integral do procedimento de bloqueio para realização de atividade	4 - Demissão
	9	Desativação ou remoção, parcial ou completa, de dispositivo de proteção de máquinas ou equipamentos (barreira física ou dispositivo eletrônico)	3 - Suspensão
	10	Uso de celular / Blackberry / Smartphone ou similares por motorista com veículo ou máquina móvel em movimento sem dispositivo viva voz (bluetooth).	2 - Advertência escrita
	11	Trabalho em espaço confinado sem realização de Permissão de Trabalho (PT) específica.	3 - Suspensão
	12	Não realização de inspeção pré-uso de equipamentos, máquinas ou ferramentas	2 - Advertência escrita
scidente	13	Colisões: 1) Qualquer tipo de veículo da empresa 2) Máquinas móveis 3) Veículos alugados pela empresa 4) Veículos fornecidos como beneficio pela empresa 5) Veículo particular a serviço da empresa.	Investigação. Caso classifique nas linhas 4), 5) ou 10), 14) ou 15) aplicar a penalidade correspondente
	14	Não reporte ou negligência ao reportar acidentes.	2 - Advertência escrita
	15	Falha ao reportar danos a equipamentos, veículos ou máquinas da empresa	2 - Advertência escrita

Funcionários operacionais:

Fica sob responsabilidade da contratante, fornecer os recursos necessários para a realização da integração junto ao departamento de segurança da Unidade. As integrações de segurança ocorrem nas segundasfeiras e quartas-feiras de cada semana. A Empresa deve encaminhar antecipadamente para Portaria e Segurança a lista com os nomes dos candidatos a integração. Todas as ferramentas devem estar em perfeitas condições de trabalhos e identificadas (horário de inspeção de ferramentas na entrada da portaria da fabrica é das 07h30min as 08h30min e das 12h30min às 13h30min). É necessário apresentar a lista de presença de treinamento para todos os colaboradores que for utilizar eletro portátil. Todos os EPI's com CA e Check-list atualizados.

Os candidatos deverão estar acompanhados nos dias de integrações pelo representante da empresa contratada;

O Resultado da prova será informado na recepção somente para o representante da empresa contratada;

Funcionários que não obtiverem pontuação mínima igual ou superior a 7,00 poderão refazer sua avaliação na próxima integração

Técnico(a) de Segurança do Trabalho e o Chefe / líder das atividades relacionadas a esta prestação de serviço

O Técnico de Segurança do Trabalho e o Chefe / líder das atividades relacionadas a esta prestação de serviço, após aprovados na integração de segurança inicial (funcionários operacionais) 90% farão a Integração de Segurança do Trabalho Complementar — 12h00 necessária para o monitoramento das atividades relacionadas a este escopo.

A Integração para ambos será realizada uma semana antes do início das atividades descritas neste escopo, a fim de garantir a substituição dos referidos profissionais antes do início das atividades, caso ocorra reprova, ou seja pontuação inferior a 7,00.

Período da Integração de Segurança Complementar: As segundas e terças-feiras das 07h30min às 17h00 ou as quartas e quintas-feiras das 07h30min ás 17h00.

Conteúdo Programático da Integração de Segurança do Trabalho Complementar:

- Alinhamento das Normas de Segurança do Trabalho em especial a NR-33 (Espaço confinado) e NR-35 (Trabalho em Altura);
- Responsabilidade Civil e Criminal;
- Cumprimento das Regras pela Vida Votorantim Cimentos;
- Apresentação das ferramentas de gestão da Votorantim Cimentos: APRs (Análise Preliminar de Riscos), PTs (Permissão de Trabalho); ORTs (Observações de Risco do Trabalho); RA(Registros de Anomalias); Direito de Recusa; Registros de Inspeção (EPIs), etc

Apresentação semanal dos indicadores de Segurança do Trabalho da Votorantim Cimento.

- Realização de 02 ORTs por semana
- Apresentar 01 Registro de Anomalia por semana de cada funcionário;
- Apresentar Direito de Recusa dos funcionários

Nota1: O Técnico de Segurança do Trabalho e o Chefe / líder das atividades relacionadas a esta prestação de serviço estarão autorizados a iniciar suas atividades, após aprovação na Integração Complementar de Segurança;

Nota2: As inspeções diárias e os indicadores semanais servirão de entrada, conforme Item 9 (Avaliação dos Trabalhos) e Item 10 (Modelo de Avaliação – Critério de Avaliação de Serviços de Terceiros – Aderência Final – Avaliação de Segurança do Trabalho)

11.21 - Emissão de Crachás

A empresa deverá entregar a documentação exigida após a confirmação de aptidão da prova de integração;

A liberação dos crachás será realizada após **48 horas** da entrega da avaliação e documentação exigida.

Documentação da empresa anual

Copia do contrato social e alterações;

Copia da inscrição estadual;

Copia do RG, CPF dos sócios;

Copia do alvará de funcionamento;

Copia do cartão do CNPJ;

Copia do PPRA e PCMSO

Certidão de Secretaria da Receita Federal;

Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;

Certificado do Curso de Operador de máquina móvel (Empilhadeira/ Carregadeira/ Munck/ Varredeira/ Caminhão Hidrovácuo/ Ponte rolante, etc) do último ano.

Licença Operacional e relação de condicionantes se houver;

ART para a atividade;

COPIA DO PEDIDO DE COMPRA (FORNECIDO PELO SUPRIMENTO / VOTORANTIM OU GESTOR DO CONTRATO);

11.22 - Documentação da empresa semestral

Lista de ferramentas;

Copia da ficha de produtos químicos;

Lista de produtos químicos;

Copia da certidão negativa de INSS;

Registro SESMT do Técnico de Segurança.

Relação de habilitados no CONTRAN e copia CNH.

DOCUMENTAÇÃO DA EMPRESA MENSAL (até o 23º dia do mês) NÃO ENTREGANDO ACONTECE O BLOQUEIO FABRIL;

Guia de recolhimento de FGTS e Arquivo SEFIP;

Relação CAGED - Cadastro Geral de empregados e desempregados

Copia de certidão do FGTS;

Copia da Folha de Pagamento;

Lista de demitidos e Cópia de Rescisão contratual;

Guia de recolhimento de INSS (até o dia 20);

Planilha estatística de segurança.

11.23 - Documentação dos funcionários

Entregar nessa seqüência:

Copia do registro de funcionário constando: matrícula, nome, telefone, endereço, função e área de trabalho e pedido de compra vigente;

Foto 3 x 4 – cópia do cartão PIS;

Copia registro CTPS;

Cópia da CNH (função: Motorista);

ASO (Atestado de Saúde Ocupacional); ANUAL - Cópia e Original;

Copia do exame AUDIOMÉTRICO em gráfico; ANUAL;

Copia de ELETROCARDIOGRAMA em gráfico ANUAL;

Copia de ELETRO ENCEFALOGRAMA em gráfico; 05 ANOS;

Copia de ACUIDADE VISUAL; ANUAL;

Cópia de ESPIROMETRIA (se for prestar serviços nas áreas de mineração e produção e altura);

Cópia dos exames LABORATORIAIS (se forem prestar serviços nas áreas: higiene, segurança, alimentação);

Aprovação médica para atividades de risco, e monitoramento periódico durante a realização das atividades (Monitoramento de Pressão para atividades em altura)

Nada Consta retirado junto a Policia. (não é permitido o da internet;)

Copia da lista de entrega de EPI's; SEMESTRAL;

Certificado Técnico de Segurança do Trabalho;

OBS: Os documentos: Livro de registro do funcionário, CTPS e ASO devem ser apresentados juntos ao original.

Procedimentos Médicos – O procedimento avaliação clínica remete que sejam realizados anamnese e exame físico abordando dados/ informações gerais e ocupacionais.

Quanto aos exames complementares, considerar o local em que a atividade laborativa é desenvolvida e o tipo da atividade laborativa. São relevantes os critérios habituais (todos os dias) e/ou permanente (o dia todo) e se a atividade não se enquadra em mais de um tipo de atividade laborativa prevista na tabela abaixo:

TIPO DE ATIVIDADE LABORATIVA	PROCEDIMENTOS	PERIODICIDADE
Trabalho de campo/ operacional/ produção	Avaliação Clínica	Admissional, e anual. Admissional, 1ª seqüencial semestral e anual Admissional e bienal Admissional e anual Admissional e anual Observar disposto NR 07
Trabalhosem Altura e Espaço Confinado	Avaliação Clinica. Audiometria. Espirometria. Rx de Tórax em PA – Padrão OIT. Avaliação Laboratorial legal (NR 07) conforme agente identificado no PPRAda	Admissional e anual Admissional, 1ª seqüencial semestral e anual Admissional e bienal Admissional e anual Observar disposto na NR 07
	contratante	Admissional e anual. Admissional e anual. Admissional e anual Admissional e anual Admissional e anual Admissional e anual
	Avaliação clinica Hemoglobina glicosilada	Admissional e anual Admissional e anual
Trabalho operação de veiculos em geral	Audiometria. Espirometria. Rx de Tórax em PA – Padrão OIT Av Oftalmológica Teste Ergométrico Eletroencefalograma Psicodiagnostico.	Admissional, 1º seqüencial semestral e anual Admissional e bienal Admissional e anual Admissional e anual Admissional e anual Admissional e Anual Admissional e anual
Trabalho com exposição a substâncias químicas	Avaliação Clinica	Admissional e anual Admissional, 1º seqüencial e anual Admissional e bienal Admissional e anual Admissional e anual Observar disposto na NR 07
Trabalho com exposição a esforços físicos e movimentos repetitivos	Avaliação Clinica Audiometria Espirometria Av Ottalimologica Rx de Tórax em PA – Padrão OIT Rx de coluna cervical e lombo-sacra Rx de ombros com Bigliani	Admissional e anual Admissional, 1º seqüencial e anual Admissional e bienal Admissional e anual Admissional e anual Admissional Admissional Admissional

Telelle	Auglinean Chaire	Admire in the annual
Trabalho com	Avaliação Clínica	Admissional e anual
exposição a calor	Audiometria	Admissional, 1º seqüencial e anual Admissional e bienal
	Av Oftalmológica	Admissional e anual
	Rx de Tórax em PA – Padrão OIT	Admissional e anual
	RX de Tolax elli FA = Fadiao Oli	Aumissionale anual
	Hemoglobina glicos ilada	Admissional e anual
	Creatinina	Admissional e anual
	leste Ergometrico	Admissional e anual
Trabalho com	Avaliação Clínica	Admissional e anual
exposição a eletricidade		Admissional, 1º seqüencial e anual
, ,	Espirometria	Admissional e bienal
	Av Oftalmológica	Admissional e anual
	Rx de Torax em PA – Padrao OII	Admissional e anual
	Teste Ergometrico	Admissional e anual
	Eletroencefalograma	Admissional e anua
Trabalho com	Avaliação Clinica	Admissional e anual
exposição a solda	Audiometria	Admissional, 1º seqüencial semestral e anual
	Espirometria	Admissional e bienal
	Hx de Iorax em PA – Padrao UII	Admissional e anual Admissional e anual
	Avaliação Oftalmológica Hemograma Completo – Contagem de	Aumissional e anual.
		Admissional e anual
	Plaquetas	Pullissivial E alluai
	2.5 Hexanodiona	Admissional e anual
	Dosagem sérica de Manganés	Admissional e anual
	Dosagem serica de Chumbo	Admissional e semestral
	Avaliação Clínica	Admissional e anual
Trabalho com	Audiometria	Admissional, 1ª seqüencial semestral e anual,
exposição a resíduos	Espirometria	Admissional e bienal.
perigosos industriais	Av Oftalmológica	Admissional e anual
perigosos maasmas	Hx de Iorax em PA - Padrao OII	Admissional e anual
	Dosagens laboratoriais especificas (de acordo	Periodicidade NR 07 ou anual
	com o tipo de residuo)	
	Avaliação Clínica	Admissional e anual
Trabalhos de telefonia	Audiometria	Admissional e anual
ou que demandem	Laringoscopia	Admissional e anual
contato frequente com	Psicodiagnostico	Admissional e anual
clientes		
Trabalhos de limpeza	Avaliação Clínica	Admissional e anual
em prédios	,	
administrativos		
Agentes de Limpeza e	Avaliação Clínica	Admissional, Anual, Demissional.
outros funcionários do	RX de Torax em PA-Padrão OIT	Admissional.
Ambulatório Médico	Hemograma Completo	Admissional, Anual.
	Contagem de Plaquetas	Admissional, Anual.
	Sorologia para Hepatite	Admissional, Anual.
Calabandassada	Avalização Clinica	Admissional e anual
Colaboradores da Cozinha e Refeitórios	Avaliação Clínica RX Simples de Tórax em PA	Admissional e anual Admissional e anual
Cozinnae Refertonos	Hemograma Completo	Admissional e anual
	Hacterioscopia de secreção nasal	Admissional e anuali
	Device to Source of Hasai	- Varing Storier & directi
	Pesquisa Micológica Direta de Unhas das Mãos	Admissional e anual
	ou Avaliação Dermatológica	
	Parasitologico de Fezes	Admissional e semestral.

Para execução dos trabalhos a contratada deve definir a quantidade e qualificação necessária para execução deste escopo de trabalho conforme descrição de função, as quais devem possuir EPI's listados conforme abaixo:

Encarregado: recebe e coordena a execução dos trabalhos conforme escopo contratado, assegurando a qualidade, organização e limpeza nos locais de trabalho. Acompanha a execução e submetem à aprovação da contratante toda e qualquer ocorrências não prevista em escopo. Entende e define toda e qualquer informação de manutenção a sua equipe de trabalho. Zela pela sua segurança pessoal e dos membros de sua equipe.

EPI's necessários: botina, uniforme padrão do prestador de serviço, capacete com jugular integrada, capa de chuva, luva de vaqueta, óculos incolor branco, óculos ampla visão, protetor auricular, respirador contra pó e cinto de segurança.

Meio Oficial Mecânico: apóia o mecânico nos trabalhos, tais como: corte com oxi-corte, lixamento de peças e esmerilhamento de chapas e perfis metálicos, aperto de parafusos em geral, substituição de mangas de filtros, desmontagem e montagem de componentes mecânicos (rolamentos/transmissões, entre outros), transporte de materiais, limpeza de equipamentos, ferramental e organização da área de trabalho. Zela pela sua segurança pessoal e dos demais colegas de trabalho.

EPI's necessários: botina, uniforme padrão do prestador de serviço, capacete com jugular integrada, capa de chuva, cinto de segurança, luva de vaqueta, luva de raspa longa, óculos ampla visão, óculos escuro para maçariqueiro com lente incolor e escura, óculos incolor branco, perneira de raspa, protetor auricular, respirador contra pó, luva de látex, avental de raspa ou blusão de couro, Protetor facial.

Mecânico Montador: executa trabalhos de montagem, tais como: corte com oxi-corte de chapas e perfis metálicos, montagens de calhas, tubulações, corrimões e estruturas metálicas, substituição de chaparias. Soldagem (elétrica) de junções metálicas em peças de aço carbono e inox em nível de pré-fixação (ponteamento) efetuam manutenções em geral em equipamentos industriais onde exige ajustes mecânicos. Executa limpeza na área de trabalho. Zela pela sua segurança pessoal e de seus auxiliares.

EPI's necessários: botina, uniforme padrão do prestador de serviço, capacete com jugular integrada, cinto de segurança, capa de chuva, luva de raspa longa, luva de vaqueta, luva de látex, óculos incolor branco, óculos ampla visão, óculos escuro para maçariqueiro com lente incolor e escura, perneira de raspa, protetor auricular, Protetor facial, blusão de couro ou avental de raspa, respirador contra pó. EPI's para soldagem (ponteamento): luva de raspa cano longo, máscara para solda, blusão de raspa, perneira de raspa, capuz balaclava tipo touca para solda.

Mecânico Caldeireiro: executa trabalhos de caldeiraria, tais como: corte de chapas com oxi-corte traçagem e desenvolvimento de transições de tubulação (curvas, quadrados para redondo, coifas, troca de chaparias) e peças metálicas, montagem de corrimões e estruturas metálicas. Soldagem (elétrica) de junções metálicas em peças de aço carbono e inox a nível de préfixação (ponteamento). Executa limpeza na área de trabalho. Zela pela sua segurança pessoal e de seus auxiliares.

EPI's necessários: botina, uniforme padrão do prestador de serviço, capacete com jugular integrada, cinto de segurança, capa de chuva, luva de raspa longa, luva de vaqueta, luva de látex, óculos incolor branco, óculos ampla visão, óculos escuro para maçariqueiro com vidro incolor e escura, perneira de raspa, protetor auricular, Protetor facial, respirador contra pó. EPI's para soldagem (ponteamento): luva de raspa cano longo, máscara para solda, blusão de raspa, perneira de raspa, capuz bala-clava tipo touca para solda.

Mecânico de Manutenção: executa trabalhos de manutenção, tais como: corte de chapas com oxi-corte, substituição de peças em geral em maquinários industriais, troca de rolamentos em geral, desmontagem, montagem, ajustagem de peças mecânicas, ajuste de tubulações, corrimões e estruturas metálicas e substituição de chaparias. Soldagem (elétrica) de junções metálicas em peças de aço carbono e inox no nível de pré-fixação (ponteamento). Executa limpeza na área de trabalho. Zela pela sua segurança pessoal e de seus auxiliares.

EPI's necessários: botina, uniforme padrão do prestador de serviço, capacete com jugular integrada, cinto de segurança, capa de chuva, protetor facial, luva de raspa longa, luva de vaqueta, luva de látex, óculos incolor branco, óculos ampla visão, óculos escuro para maçariqueiro com vidro incolor e escura, perneira de raspa, protetor auricular, respirador contra pó.EPI's para soldagem (ponteamento): luva de raspa cano longo, máscara para solda, blusão de raspa, perneira de raspa, capuz bala-clava tipo touca para solda.

Soldador: executa ajuste e preparação de juntas para soldagem, através de corte com oxi-corte e lixamento / esmerilhamento de chapas e perfis metálicos, trabalhos de soldagem (elétrica) de junções metálicas em peças de aço carbono e inox, goivagem de peças (tocha de goivagem). Executa trabalhos com solda elétrica e Mig. Executa limpeza na área de trabalho e zela pela sua segurança pessoal e de seus auxiliares.

EPI's necessários para Soldador: botina, uniforme padrão do prestador de serviço, capacete com jugular integrada, capa de chuva, cinto de segurança, luva de vaqueta, luva de raspa longa, óculos ampla visão, óculos escuro para maçariqueiro, óculos incolor branco, perneira raspa, protetor auricular (tipo plug), respirador contra pó, protetor facial para solda elétrica, capuz bala-clava tipo touca para solda, avental raspa, blusão raspa, mangote de raspa ou blusão de couro.

Técnico Segurança: coordena e apóia a equipe no planejamento e execução dos trabalhos de riscos, orientando acerca da correta utilização de equipamentos de proteção, atos e condições inseguras, bem como prepara e apresenta toda a documentação necessária a realização do trabalho conforme estabelecido em contrato e treinamento e aprovação em Integração de Segurança do Trabalho Complementar. Realizar treinamento de padrões de segurança e conversações antes da realização dos trabalhos. Zela pela sua segurança pessoal e dos membros de sua equipe.

EPI's necessários: botina, uniforme padrão do prestador de serviço, capacete com jugular, capa de chuva, luva de vaqueta, óculos incolor branco, óculos ampla visão, protetor auricular, respirador contra pó e cinto de segurança.

11.25 - Limpeza e Arrumação

Todos os materiais empregados nas construções, montagens e instalações deverão ser arrumados em áreas pré determinadas, de modo a não prejudicar o transito de máquinas e pessoas.

Após o término do serviço a contratada deverá retirar do local todos os materiais utilizados. Fazer limpeza e arrumação da área de trabalho e descartar em locais credenciados dentro da empresa contratante.

A contratada deverá manter limpa, e arrumada toda á área de trabalho.

11.26 – Avaliações dos Trabalhos Executados

A Empresa contratada será avaliada após a execução dos trabalhos nos seguintes critérios e poderá ser penalizada no preço acordado.

O percentual de descontos vinculados à avaliação poderá variar de 0% a 5% do valor total contratado, conforme tabela de bandas abaixo:

Pontuação	Desconto
100%	0%
de 99% a	
95%	1%
de 94% a	
90%	2%
de 89% a	
85%	3%
de 84% a	
80%	4%
abaixo de	
79%	5%

Critérios:

- Segurança
- Prazo de Entrega (Tempo)
- Qualidade do Trabalho
- Organização e limpeza
- Qualificação Técnica

11.27 – Modelo de Avaliação

TALIADOR TC: MPRESA ATALIADA:	Parada Programada WI Unidado - M&r/Ann			FAROL					
			ACIDENTES	AVALIAÇÃO			CONCEITO		
ERTIÇO:	Ercupu XX - Humo du orcupu		1	0%					
ERIODO DA PARADA:			1 -	U76			-		
ATA DA AVALIAÇÃO:			1						
ITEM DE AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO	RUIM	REGULAR	вон	бтіно	Parm	JUSTIFICATIVA	PARC	
	1. Entroga do do cumontaçãos no prazo							\neg	
	Z. Choqada da oquipo foquipamontar na praza					1 I			
	3. Qualidado forramontar foquipamontar					1 I		- 1	
MOBILIZAÇÃO	4. Organização dor Matoriair o Forramontal					15×			
1	5. Apoio administrativo (ontroga do EPI'S/ uniformos,					1 I		- 1	
	forramontar acarrou do farma adoquada)					1 1			
	Sub-Tatal A	•	•	•	•	<u> </u>			
	1. EPI's o EPC's: utilizam corrotamento, Irolam a Região de							\top	
	Trabalha Canformo Padrãos VC							- 1	
	Z. Cumprimonto dar normar dosogurança / Rograr pola vida					1 I			
SEGURANÇA	3. Troinamontar: Participam o cumprom com ar					20×			
	procedimentos de segurança internos de SSMA					202			
	4. Acidente de Trabalha: Incidência 0					11		- 1	
	(Ótima - Nonhum acidonto).					1 1		- 1	
	Sub-Total B	•	•	•	•	1			
	1. Dozomponha da lidorança					-			
QUALIDADE DO	Z. Dozomponka da mãa do abra					1 I			
	3. Iniciativa e eficácia nazalução de problemar					20%			
	4. Efetivo fornecido corresponde ao contratado		 			1 ***		_ I _ *	
	·		 			1 1		- 1	
	Sub-Tatal C	•	•	•	<u> </u>	-		—	
	1. Exporiência da oquipo					1 1		- 1	
	Z. Qualificação x Função					1 1		- 1	
	3. Lidorança na canho cimonta da oscapa cantratada					15×			
	4. Qualificação da lidorança (oncarrogados o coordonadoros)					1 1		- 1	
	Sub-Total D	•	•	•	•				
	1. Conclurão dar serviças dentra da praza (excluir								
PRAZO	acarrências fara do rospansabilidado da cantratada)					20%		١.	
1	Z. Cumprimonto do Cronograma					202			
	Sub-Total E	•	•	•	•	1 I			
	1. Arroinfaprozontação do uniformos, forramontar							\neg	
5 5	Z. Limpoza da ároaf dorcarto adoquado do rorí duor		 			10×			
	Sub-Total F	•			•	1		- 1	
	Tatal Goral	÷	 	- 	÷	100×		٠.	
					•				

Gerente de Manutenção Nome da Unidade Eng^o(*) de Segurança do Trabalho Nome da Unidade Chefe de PCM Nome da Unidade

ITEH DE ATALIAÇÃO	PESCRIÇÃO	RAMEROMETOR	ETIPĒBCIA PARA BOTA	
	1. Eulerqu de danneralações au prans	- Verifinar ur au dunum elaqüen furam enlerquen em lempu kâkil para mukilinaqüe e ubeqada dan equipen e equipamentus, de annedu unu u urunuqeama ufinial da parada.	· Begisleus da dala de esterça das dusumestações. · Cusugrama oficial da parada.	
INFRA-ESTRUTURA/	Z. Chequda da equipe / equipamentos un peasu	- Dansar erginleus de burŝeis de skegada dan egnipes e egnipamentus e sumparar ne entŝu en lempu kŝkil para enengŝu dan alinidades de anordu unu u nenngrama.	· Registrus de harŝeia de shagada das equipes e equipamentus. · Genusquama ofinial da parada.	
Hebirisečee	3. Qualidade ferramentan / equipamentan	- Realiner er au ferraurelau e equipamentes furereides pela esstelada para enresção das alicidades alendes en qualidade 3a erais erressidades da manstrução.	· Impegira nan feratra de Irakalha. · Impegira dan entratan de ferramentan. · Retalfein dan impegira de GAHA.	
	4. Organização dos Haleriais e Percamental	- Verificar ur un maleriain e fereamentan entãn dispunton de forma adequada una Innain de manutenção.	· lauprgöra aan feralen de Irabalha. • Relalfein dan innpegöra de GAHA.	
	S. Apain administration (raterga de EPFS/ uniformen, fereamentan numeron de forma adeguada)	- Verifinar ur a entrega unneren en tempo hâhit, de anuedo unu u urunngrama ufiniat para enrungão da atinidade de manutenção.	· luspegões san feeslen de leabalku para serifinação da esleslura.	
	4. EPlar EPCa: alilicam accretamente, inclam a região de trabalha acoforme padeãos VC.	· Idralificar justo an impegiro de GAMA e dan emdan de orgoroaga ne foi idralificado algum untaborador oŝo ulilinando EPI e ne un instancelon dan Seran entin unecelon.	- Cauleule - Liula de promusa por função. - Relatívio das impegões de GAHA e de Segurança.	
1	Z. Comprimento dan norman de negocança / Regeau peta nida	· Gana na Seria / Relation.	· Relalfein dan innpegien de GAHA e de Segueanga.	
SECHRANÇA	S. Terisamelas: Parlisipan compresson appeardinelas de expressos interess de SSHA	- Partitipagia ofitia (Casparoniumala on Indua a praediumala, canalanda- ar analanda adengia menendirid); - Alexan (Missungrianala dan kadaina dan penediumala). - Candrinigia pera a pengli (Euroleene mana apenediumala), alitinada - pengliana ofitinga pengada apenediumalaha).	-Registras de lociamento e portinipação um penedirmetos, um ounisotoro e num empleto.	
	4. Anidente de Tenhalha: Innidênnia B Olima - Henham anidente].	· Pannar un regiuleun de anideuleu na Sera de neguerança.	· Registes de asidestes justs a Seca de seguerasga.	
	1. Desempeshada lideranga	· Haulur ar as I deres dus brestes de trabalha de assateus pressagua a a relução a qualidade da arreiga carsalada por area sabardizadas, arirolada-sa	· langegäre nan fernlen de leakalka.	
	Z. Drarmprakadamās drakra	- Verificar ur a mão de obra unalizada en Salendendo ao prano do ornungrama de enengão da parada non qualidade no necuigo.	- laupraŭra ana feralen de lenkelka. - Relulfeina de impegüen dan lenkulkan enemaladan.	
ABBLIDADE DO SERVIÇO	9. lainislins e efinánis de nunleslade no unlução de penhleman	- Analinar num a mão de obra motealada or numpuela num celação au norgimento de probleman, propundo notogões e orado efelica na notogão.	- Relativia lénnium identifinando no pentleman e noan notações.	
	4. Efelias fararaida aserrapande as asalealada	- Verificar afaren de pennan leroriran ennluidan una ennapur e umparar una unfuern formesida un unaleala.	- Relalfeins de impegõs nau ferules de leabalba; - Couleals du perolador de neroigos para usuparação de nalueros.	
	1. Esperificais de equipe	- Analinar ne a equipe punnui a enpreiĉunia adequada num erlação a alimidade de manulenção a nec enenulada.	- Relalfeins da forocordor analendo a gras de especificaia da equipe. - Cópia da nacleira profinsimal.	
AMALIPICAÇÃO TÊCUICA	Z. Qualifinação e Ponção	· Verificae ne a mão de obea pousoi a devida qualificação paes ao alividades de manulesção.	- Relatórias da fuescardor usolenda a a sel de qualificação das prossas essolaidas. - Cópias de scelificados.	
	3 . Lideranga na mmbroimeolo do encopo moderalado	· Alestar ur a mão de obra do rompo poumi liderança ou nonbenimento da alinidade a necesalinada.	· lunpeques nan fecules de leakalks.	
	4. Qualificação da liderança (ronarerquion e nondenadores)	- Verifinar ur un unurdruaduren e emarerqadun dan feralen de Irabalko punnuru qualifinaqão para a eralinação da alinidade de manulenção.	· luspegões nas feroles de leakallu. · Relalfeius de fororendor unalendo o unel de qualificação das prossas rusoloidas.	
	1. Canalanão das arraigas deales da pesas Jenalaie acorefacias fora	· Comparar o prano realinado nom o prano enlipulado para a alimidade no	· Regisless de lécuiss das alisidades;	
PRAZO	de eenpannahilidade da noolealada]	ereengrama oficial da parada.	- Crossgrama ofinial da parada.	
	Z. Comprimento do Cronograma	· Verificar er Indos an alicidaden enlän nendu eralicadan na orgaficcia survela de anordo nom u organizama oficial da parada.	- Impegira nan ferolen de Irakalkoj - Cennograma ofinial da parada.	
5.5	1. Annein / aprenentação de noiformes e ferramentas	· Aleular para a qualidade e aprenentação dos uniformes e ferramentas. · Verificar ne tudos os roustoidos retão desidamente uniformizados e dispuedo de lodos as ferramentos ocoroxérias.	· Relatéria dan impegira de GAHA. · Regialen faluge Séina.	
	Z. Limpros da Sera / demaste adequado de ero dom	- Verificar ur luda a fera unde hi rurungin de alinidaden de manulengin ruli limpa apin an alinidaden. - Aleular ur un rendum dan manulengiro rulin lendu ma denlinagin adeguada.	- Relatório das imprejões de GAHA. - Registes futurgéfius.	

12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da elaboração deste plano de projeto foi possível definir as etapas mais importantes para a execução e conclusão do projeto com sucesso. Ao longo do mesmo, definiram-se as demandas relacionadas ao gerenciamento e execução das áreas de integração, escopo, tempo, custos, qualidade, recursos, comunicações, riscos e aquisições (seguindo as práticas abordadas no Guia PMBOK).

Todo o planejamento foi realizado em conjunto com o patrocinador do projeto, sempre respeitando as necessidades levantadas pelo mesmo para conseguir concluir o projeto dentro dos objetivos esperados.